ANNO XLII. NUMERO 264

QUINTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Terça. Ss. Arcadio, Pautilio e Zebina v. mm.
14. Quarta. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quinta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Sexta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sabbado. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Domingo. S. Obdon ab.; S. Barcella m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 a 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 25 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. director da Faculdade de Direito.—Communico a' V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 24 do corrente, que designo os Drs. João Silveira de Souza e João Capistrano Bandeira de Mello Filho para fazerem parte da commissão julgadora dos exames de preparatorios do collegio das artes, annexo a essa Faculdade.

Dito ao Exm. commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Verissimo de Mello, visto ter-se verificado não ser desertor nem do exercito nem da armada, e foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saude, como V. Exc. declara em seu officio de 24 do corrente sob n. 1,226, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do municipio de Ipojuca Francisco Benicio de Oliveira, que foi designado para o serviço da guerra, visto ter provado ser casado e com filhos.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Agostinho José de Santa Anna, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar retirar da colonia militar de Pimenteiras, como solicita em seu officio de 26 do corrente sob n. 1,225, os soldados do quarto batalhão de artilharia a pé, que se acham alli destacados, Miguel da Silva Mello, e Cypriano Pereira, e do extincto corpo de guarnição Antonio Pastor, todos encorporados ao deposito de recrutas, afim de seguirem para a côrte de conformidade com as ordens imperiaes expressas em aviso do ministerio da guerra do 1.º do corrente.

Dito ao Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza.—Tendo nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 26 de fevereiro de 1855 e aviso de 22 de janeiro de 1862, designado a' V. Exc. para fazer parte da commissão julgadora dos exames das aulas preparatorias annexas a' Faculdade de Direito desta cidade, assim lh'o communico para seu conhecimento.

Igual ao Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Declarando o commandante superior da guarda nacional deste municipio em officio n. 322 de 16 do corrente, que o cidadão João Carneiro da Rocha Lobo, não é da guarda nacional do quarto batalhão de infantaria; assim o communico a' V. S. em resposta ao seu officio n. 1,361 de 5 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar a João Paes Barreto Cavalcanti, ou ao seu procurador Manoel José dos Santos, como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 20 do corrente, a importancia do aluguel da casa, que no districto de Aguas-Bellas serve de prisão e quartel do respectivo destacamento, desde o 1.º de janeiro deste anno até 30 de setembro findo, na razão de 5$ mensaes.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao sargento José Barreto Dantas, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 12 do corrente, sob n. 32, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio presos de justiça daquelle termo para esta capital.

Dito ao mesmo. — Em vista da inclusa conta, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Joaquim de Miranda e Souza a quantia de 167$280 rs. proveniente de encadernações feitas para a secretaria do governo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., em vista do incluso documento, e não havendo inconveniente, pagar a Joaquim Silverio de Souza, conforme solicitou o chefe de policia em seu officio de 17 do corrente, sob n. 1,443, a quantia de 40$ proveniente do aluguel de 5 mezes vencidos no dia 1.º deste mez, na razão de 8$ mensaes da casa que serve de quartel do destacamento, existente na povoação de Gameleira.

Dito ao mesmo.—Restituindo a' V. S. o incluso requerimento documentado em que José Candido da Silva Braga pede o pagamento da quantia de 23$999 rs. proveniente do aluguel vencido de 24 de maio a 23 de agosto deste anno, tenho a dizer, que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 555, mande pagar sómente 14$113 rs. correspondentes ao exercicio corrente, fazendo processar o restante para ser satisfeito quando a assembléa legislativa provincial marcar a necessaria quota por pertencer ao exercicio ja' encerrado de 1865 a 1866.

Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 14 do corrente nomeado a Izidoro Lourenço Bezerra para o posto de tenente-cirurgião do batalhão n. 5 de reserva dessa comarca; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Mande V S. dispensar do serviço da guerra, para que foi designado, o guarda nacional do batalhão n. 21 de infantaria sob seu commando superior Henrique Cardoso de Barros, visto ter provado ser o unico arrimo de sua velha mãi viuva e de uma irmaa solteira, fazendo-o substituir por outro guarda.

Dito ao commandante superior do Bonito.—Devolvo a' V. S. a proposta apresentada pelo commandante interino do batalhão n. 27 sob seu commando superior, a que allude o seu officio de 15 do corrente, afim de que nella sejam declarados, nos termos da lei, os nomes dos officiaes que ultimamente occupavam os postos que se acham vagos, e cujo preenchimento se pretende.

Dito ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—Tendo nesta data dispensado do serviço da guerra, para que foi designado o guarda nacional do batalhão do municipio de Ipojuca Francisco Benicio de Oliveira, visto ser casado e com filhos, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e afim de que designe outro para substitui-lo.

Dito ao director das obras publicas.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 401, tenho a dizer que, de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda de 20 deste mez n. 679, autoriso V. S. a mandar pagar os direitos de importação dos instrumentos que vieram da Europa para o levantamento da planta desta provincia, devendo V. S. remetter-me uma relação dos mesmos instrumentos, e a nota da importancia de taes direitos, afim de se poder solicitar do governo imperial a sua restituição.

Dito ao bacharel Agnello José Gonzaga.—Tendo Vmc. sido reconduzido no lugar de juiz municipal de Cabrobó por decreto de 19 de fevereiro ultimo, conforme se lhe communicou em data de 6 de março, cumpre que logo que este receber entre no exercicio do seu cargo, como convém ao serviço publico, independentemente de titulo, que apresentará no prazo legal, certo de que lhe não póde aproveitar a licença concedida pelo governo imperial dentro do quadriennio findo.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Para se poder providenciar sobre a remessa das guias dos 10 sentenciados da provincia da Parahyba que ahi se acham sem ellas, como consta da relação junta ao seu officio n. 429 de 20 de agosto, cumpre que Vmc., ouvindo os mesmos sentenciados, informe os termos em que cada um delles foi julgado, e não sómente as provincias a que pertencem, fazendo o mesmo a respeito de todos os outros sentenciados mencionados na referida relação, afim de, com mais promptidão requisitar-se as respectivas guias.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo o soldado Manoel José de Oliveira solicitado baixa do corpo sob seu commando, por se achar impossibilitado para o serviço militar, mande Vmc. submettê-lo a' inspecção de saude.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará no vapor que tem de seguir para alli no dia 7 de novembro vindouro a Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia, de 15 do corrente, sob n. 1,407, resolve demittir do cargo de subdelegado do districto de Piripiri do termo do Bonito a José Antonio Rodrigues, e nomear para substitui-lo ao cidadão Manoel Antonio de Vasconcellos, e para primeiro supplente do mesmo ao cidadão Jeronymo Barbosa de Mello.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 15 do corrente, sob n. 1,407, resolve demittir do cargo de subdelegado do districto de Catende do termo do Bonito a Pedro Alexandrino da Costa Lins, dos de 1.º, 3.º e 6.º supplentes do mesmo subdelegado a Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, Cyriaco José Velloso da Silveira e Francisco Bezerra de Vasconcellos, e nomear para o 1.º dos referidos cargos a Manoel José da Costa Guimarães para 1.º supplente do mesmo, Pedro Francisco de Mello, para 2.º Christovão Rodrigues Teixeira, para 3.º Antonio Machado Dias da Trindade, para 4.º Francisco Tavares de Mello Junior e para 6.º Francisco Affonço Ferreira, ficando assim exonerado do cargo de 4.º supplente o cidadão nomeado para o de 1.º

Dita.—O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo commandante interino do batalhão de reserva n. 5 da comarca de Santo Antão, e o que a respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 14 do corrente, resolve nomear a Izidorio Lourenço Bezerra, para o posto de tenente cirurgião do referido batalhão.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde nesta capital.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes, mandem dar, havendo vaga, uma passagem de estado até à côrte e a ré no vapor que se espera do norte, a Hypolito da Silva.

Expediente do secretario do governo do dia 25 de outubro de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Manda S. Exc o Sr vice presidente da provincia, communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que nesta data officiou-se a thesouraria provincial para mandar pagar o aluguel da casa, que serve de prisão e quartel no districto de Aguas Bellas, como solicitou V. S no citado officio.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 1,433, que autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Joaquim Silverio de Souza a quantia de 40$000, constante de seu citado officio.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 32, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento José Barreto Dantas os vencimentos da escolta de que trata o seu citado officio.

Despachos dos dias 25 e 26.

Amelia Augusta de Oliveira Quintal.—Em vista da lei não tem lugar o que requer a supplicante.

Capitão Aureliano Cavalcante da Rocha Wanderley. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Anacleto Manoel dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

João Antonio Carpinteiro da Silva.—Esta attendida a reclamação do supplicante.

José Martins de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

Manoel José de Sa Araujo.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Antonio Jeronymo de Souza.—Indeferido.

Anna Maria Lopes Americo. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o Sr. Dr. Juiz municipal do termo de Pao d'Alho.

Feliciano Marques Vianna.—Não ha que deferir.

José Roberto de Paula.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Manoel Antonio do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Luz.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VAGANTE.

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular faço publico que nos principios de janeiro do anno proximo futuro, serão affixados os editaes para o concurso das freguezias que se acham vagas nesta diocese.

Recife, 10 de novembro de 1866.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor americano *North America* recebemos jornaes de Nova-York, cujas ultimas datas são de 22 de outubro.

As noticias da União, recebidas por este paquete, nada adiantam ás que nos trouxe o *Navarre*, e que publicamos no nosso *Diario* de 12 do corrente.

Os jornaes fazem conjecturas sobre a futura politica que seguirá o presidente, avista da victoria que o partido radical, com que elle tem estado em hostilidade, obteve nas ultimas eleições. O *New-York Herald*, que sempre prestou apoio a Johnson nas suas lutas com os radicaes do ultimo congresso, diz o seguinte:

« Quando Napoleão III, na sua brilhante campanha da Italia em 1859, chegou junto do famoso quadrilatero e descobrio que se avançasse, a guerra tomaria proporções para as quaes elle não estava preparado, prudentemente arranjou um armisticio e fez um tratado de paz. Esta é a lição que as ultimas eleições dão a administração. Essas eleições fazem descobrir um outro *quadrilatero*, além do qual é perigoso passar, e reclamam um armisticio e um tratado de paz entre o congresso e o presidente. »

Um jornal de Philadelphia publicou que o presidente preparava-se para declarar o novo congresso illegal, por ser unicamente composto dos estados do norte; porém essa noticia foi desmentida.

— De Washington escrevem ao *New York-Herald* em data de 21 de outubro:

« Ha boas razões para suppor que uma medida energica, a respeito dos negocios do Mexico, sera' em breve tomada pelo governo americano.

« O coronel Campbell, nosso ministro no Mexico, foi chamado pelo presidente e chegou hontem. O presidente deseja uma prompta solução da questão americana, e crê-se que se demorara' em iniciar medidas energicas. E' provavel que, em lugar de empregar-se o exercito regular dos Estados Unidos na occupação do Mexico (se esta se tornar necessaria), serão chamados voluntarios dos varios estados, os quaes servirão debaixo das ordens de officiaes superiores da União ou dos officiaes nomeados pelos governos dos estados. E' de crer que não serão precisos mais de vinte mil voluntarios, ficando o exercito regular livre para outro serviço. Póde ser que o nosso ministro junto a' republica mexicana tenha repugnancia em atravessar a fronteira, antes de poder fazê-lo debaixo da protecção do general Grant, mas é fóra de qualquer duvida que o presidente fara' brevemente alguma cousa a respeito dos negocios do Mexico.»

— Os jornaes americanos confirmam a noticia de ter enlouquecido a imperatriz do Mexico.

— Sobre o estado interno do novo imperio mexicano, as noticias que nos pareceram mais importantes são as seguintes, que traduzimos do *New York Herald*, indicando as differentes datas em que o dito jornal as publicou:

Outubro 11.—Por noticias de Vera-cruz e da capital do Mexico, sabemos que Maximiliano tinha-se entregue nas mãos do partido clerical. Para satisfazer o clero, o imperador teve de restituir todas as propriedades da igreja, annullar algumas leis e demittir dous dos seus mais habeis ministros.

Outubro 12.—Temos noticias do Mexico até 29 de setembro. O novo ministerio de Maximiliano mostrava muita actividade, mas nada tinha feito para obter a confiança publica. O convenio que teve lugar entre o imperador e o partido clerical, põe o poder nas mãos deste partido em retribuição dos 25 milhões de pesos que foram entregues a Maximiliano. O novo ministerio tinha declarado que os abusos da imprensa seriam reprimidos.

Outubro 14.—Noticias ulteriores do Mexico confirmam os boatos que corriam sobre as disenções havidas entre os rebeldes no Rio Grande, e tambem nos certificam que se preparava uma batalha em Monterey. O general republicano Escobedo tinha feito marchar mil homens para Matamoros, para subjugar o chefe Canales, que tinha se proclamado independente.

Outubro 15.—Uma carta de um agente do imperador Maximiliano, escripta de Bruxellas a este, diz que o general Castelnau, ajudante de campo de Napoleão, esta' encarregado de instar pela abdicação do throno mexicano antes da partida das tropas francezas. Como se sabe o general Castelnau esta' em caminho da França para o Mexico, com instrucções especiaes do governo francez. O original dessa carta existe em poder do governo de Washington.

Outubro 16.—As noticias do Mexico são muito importantes. O general Mejia, commandando forças francezas, tinha avançado para Monterey e derrotado o mais importante exercito dos liberaes, debaixo do commando de Escobedo, pondo-o em completa debandada e perseguindo-o em direcção a Matamoros.

Suppunha-se que haveria um combate neste ultimo ponto, e como as forças de Mejia eram muito superiores ás do general republicano, era natural que a segunda batalha teria o resultado da primeira.

A derrota do exercito de Escobedo, o mais importante das forças liberaes, é um grande revéz para Juarez.

Outubro 19.—No dia 28 de setembro uma deputação dos negociantes de Matamoros chegou à capital do Mexico, com a missão de pedir ao governo que occupasse novamente aquella cidade, visto que as pesadas extorsões effectuadas pelos dissidentes tinham reduzido o commercio e o povo de Matamoros a uma ruina total.

Outubro 20.—A noticia mais interessante que recebemos do Mexico é a chegada do general Castelnau a Vera Cruz. Este partio immediatamente para Puebla onde encontrou-se com o marechal Bazaine, e ambos trataram de inaugurar a nova politica mysteriosa de Napoleão no Mexico. As noticias de Washington annunciam a evacuação do porto de Guaymas pelos Francezes no dia 14 de setembro, e o boato de que o governo americano ia tomar uma acção decisiva nos negocios do Mexico.

Outubro 22. Os liberaes estão tomando medidas para tornar a occupar Durango e mudar a capital para Monterey.

O regimento francez 81 teve grandes perdas na sua volta de Vera-Cruz para o interior. Suppunha-se em Vera-Cruz que o fim da missão de Castelnau era suspender o embarque de tropas francezas para a Europa. A consternação que espalhou-se em Guaymas quando teve lugar a retirada dos Francezes foi immensa. O navio americano *Saranac* chegou a esse porto e deu protecção aos subditos americanos.

— Uma correspondencia de Valparaizo, datada de 17 de setembro, diz o seguinte:

« Corre que a Bolivia effectuou uma alliança offensiva e defensiva com o Paraguay, e que a primeira republica vai mandar 10.000 homens para o acampamento do general Lopez no Paraguay. A imprensa d'aqui refere este boato, sem comtudo dar-lhe muito credito.

O mesmo correspondente refere que, segundo o relatorio do ministro da guerra, a cidade de Valparaizo sera' defendida por fortes baterias, montando ao todo 121 canhões de grande calibre. As fortificações custarão cerca de 265,000 pesos.

Sabia-se em Valparaizo que uma força de 12,000 homens devia acompanhar a proxima expedição da Hespanha contra as republicas do Pacifico, e que indicava a intenção de occupar algum ponto do territorio alliado. Suppunha-se que o desembarque teria lugar nas ilhas Chinchas ou no archipelago de Chiloée.

Eis as noticias commerciaes dos Srs. L. E. Amsinck & C., de New-York, em 22 do passado:

« Algodão.—Durante o presente mez, os preços tem subido, em consequencia do alto premio do ouro e tambem porque os avisos do sul e a relação a nova colheita, continuam sendo bastante desfavoraveis. Não obstante, nós sempre cremos que a colheita deste anno elevar-se-ha 1,500 000 a 2,000 000 fardos, e o consumo neste paiz sera' provavelmente 600.000 a 700,000 fardos, o que deixa para a exportação uma quantidade de mais de um milhão de fardos. Cotamos middling americano 39—41 c. por libra.

« Assucar.—A procura tem sido animada, e as vendas neste mez montam a 30,000 toneladas, ficando ainda existindo em primeira mão 40,000 toneladas contra 31,000 toneladas no mesmo tempo do anno passado. Temos em ser aqui 23,500 saccos, igual a 3,000 toneladas, assucar do Brasil, e cotamos: mascavado americano de Pernambuco e Bahia 10 1/2 11 c., Maceió 10, 10 1/4 c. por libra.

« Borracha.—O mercado não tem estado muito animado. Nossos fabricantes presentemente mostram pouca inclinação para comprar, e os preços estão mais baixos. As ultimas vendas fizeram-se a 90 c. pela fina, 62 1/2 pela grossa e sernamby.

« Couros.—Ultimamente o mercado tornou-se bastante frouxo, os preços, porém, estão sem alteração. Cotamos em ouro:

« Pará, verdes, 35/40 libras 10 1/2 11 c. por libra; Minas, seccos, 15/16 libras 17 18 c. por libra; Maranhão e Pernambuco, salgados seccos 28/32 libras 12 1/2 13 1/2 c. por libra.

« Couros de veado.—Firmes a 62 1/2 c. ouro por libra.

« Farinha de trigo.—Tem de novo subido de preço, e cotamos por barrica:

« Marcas de Baltimore family c. 16 17;
« Idem extra c. 14 1/4 15;
« New-York La Plata c. 15;
« Plants c. 17 1/2;
« S. Louis c. 13 3/4 15;
« Ohio arcos redondos c. 12 1/4 12 3/4;
« Richmond c. 13 1/2 15 1/2.

« O frete da farinha para o Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, cotamos: 70 80 c. por barrica e 5 0/0 de primagem.

« Cambios.—Em ouro, Londres 60 d/v 108 1/4 5/8 0/0
« Paris 60 d/v fs. 5 22 1/2 5 18 3/4.
« Hamburgo 60 d/v 36 36 1/4 c.
« Ouro 146 1/2 3/4 0/0.

O mesmo vapor trouxe jornaes do Amazonas até 27 do passado e do Para' até 8 do corrente.

AMAZONAS.—Houve um incendio na nova casa da polvora, que reduzio a' cinzas toda a madeira destinada a' continuação das obras.

— Segundo noticias dos rios Negro e Branco, de Venezuela e Demary nada havia ahi occorrido.

PARÁ.—Limitamo-nos a seguinte missiva de nosso correspondente:

« Deixei de escrever para o seu *Diario* a minha correspondencia, que devia ter ido pelo *Tocantins*, d'aqui sahido a 27 do passado. Não actuaram para isso nem motivos de molestia, nem affazeres.

« Chegáram, porém, por esse vapor as novas autoridades, tanto civis como militares, para esta provincia; quiz, pois, observar como as cousas da administração iam, ou antes a face que assumiam os negocios publicos.

« Ha quinze dias (fazem hoje), que pisou as plagas paraenses o novo e esperado presidente, Dr. Pedro Leão Velloso, vindo com elle, além do commandante das armas, que cá ja estava desde o penultimo paquete, o chefe de policia, Dr. Sebastião Cardoso, os commandantes para os corpos de guarda nacional que se vão destacar e reorganisar, coroneis Hygino e Camisão, assim como tambem aqui chegou nessa occasião e ja' seguio para a provincia do Amazonas, o respectivo presidente, Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

« Todo este *collectico* de autoridades não pequena sorpreza causou; porque, embora algumas esperadas, como digo, ninguem presumia que todas viessem, de uma só vez, no *Tocantins!*

« Isto que lhe digo é verdade, e tão verdade como estar agora a escrever estas linhas!! Mas vamos adiante.

« De então para ca' mal sabe o meu charo amigo, o que tem havido por aqui, quanto a' situação que esta' de tal fórma mudada, como dous e dous são quatro!...

« O novo presidente, bem como as demais autoridades tomaram, dentro de dous dias, posse dos respectivos cargos, e durante o espaço de dez, o que se chama autoridades policiaes tem sido mudadas quer as da capital, quer algumas do centro.

« Tambem novos officiaes hão sido nomeados para os corpos da guarda nacional destacada, e ahi estão tanto o *Jornal do Amazonas*, como o *Diario do Grão-Pará*, que lhe podem attestar quanto levo dito.

« O Exm. Epaminondas parece que mais ou menos vai fazer o mesmo pelo Amazonas, não obstante estar esta provincia montada a seu geito; porque, d'aqui conduzio em sua companhia uma força de policia, segundo me asseveram, de cem praças.

« Acreditam certos adevinhos que isto são apenas preparativos para aguentar os choques eleitoraes; pensam outros que o negocio tem outra razão de ser, em consequencia do que se conta e falla, do accordo do Perú e outras republiquetas, na questão e guerra com o Paraguay.

« Julgue cada um as cousas como entender; quanto a' mim, presumo que tudo não passa de negocios de eleição.

« Por aqui não é pequeno o numero de candidatos *legitimos e adventicios* a' deputação geral; todos que tem uma carta de bacharel, um ou outro serviço a' este ou a' aquelle partido, se julgam no *direito* de serem contemplados no banquete eleitoral.

« O que é exacto e real, é que ha dous lados que pleitêam a *priori*, e pleitearão no *momento solemne do suffragio universal*, as candidaturas de deputados a' assembléa geral legislativa.

« Se quer que lhe diga o nome desses lados, confesso-me embaraçado para lhe dizer; porque, os homens e os partidos por todo este Brasil tem-se chrysmado tantas e tão repetidas vezes, *somente pelo bem publico*, que nem sei entender-me com semelhantes negocios politicos, acima dos quaes apenas sobrenadam as conveniencias particulares e o interesse de mando!

« Esta, porém, a' vista de todos, a existencia aqui de dous lados, com gente politica de variados credos: os candidatos officiaes, como o diz e ta' o sabe o *Jornal do Amazonas*, são os Drs. Ambrosio Leitão da Cunha, José Coelho da Gama e Abreu e Antonio Francisco Pinheiro, o primeiro *ultra progressista*, o segundo *grande liberal* e o terceiro *illustrissimo conservador*.

« Como este casamento ha de ser consumado não sei, e portanto remetto os seus leitores para os artigos, sobre as *candidaturas officiaes*, com que o referido *Jornal do Amazonas*, encetou hontem a opposição ao actual governo desta provincia.

« Entretanto não esqueça declarar que aquelles que formam o circulo opposicionista tambem tem os seus candidatos, a favor de cuja eleição apresentam *a viseira alçada e as lanças em riste*. Os preferidos da *gemma* da commissão central, são pois os Drs. Tito Franco de Almeida, Domingos Antonio Raiol e João de Araujo Rôso Danim; este *preclaro* encaixado de fresca data na lista dos bemaventurados, em vez do ausente *lubrificado* desembargador João Baptista Gonçalves Campos, que sempre pertenceu a antiga grey liberal!

« No meio de tudo isto ainda muita cousa temos de ver, porque daqui até ás eleições, longos dias hão de passar, e muita cousa a contar quem la' chegar!... Aguardemo-nos então para essa occasião, se por aqui estivermos, e Deus nos der vida, saude e disposição para lhe escrever.

« Antes, porém, de fechar estas novidades politicas da situação *transeunta*, consta-me por um amigo que esta' ao pé de mim e de olho arregalado para ver o que lhe escrevo, (mas não lhe mostro senão depois de publicado no seu *Diario*) que a presidencia acaba de rescindir o contrato que tinha o *Jornal do Amazonas*, para a publicação do expediente e actos officiaes da provincia; é verdade que me disseram que o tal contrato era infinito, como infinita muita gente julgava ser a bella e fecunda situação que acaba de passar por influencia de um Leitão, e graça de um Leão! E que lhe parece, meu charo amigo, tantas mocidades, tantos commettimentos elevados, em quinze dias, por estes limites do imperio do Cruzeiro! Sigamos. Não obstante o estado pacifico da população, continúa ella a braços com a bexiga; se dérmos credito aos medicos, raros ou nenhuns doentes perdem, mas o que é evidente, é que o mal lavra com intensidade por entre a população e não pequeno numero de victimas tem feito, com especialidade na gente de côr não vaccinada.

« Comtudo não cessam as funcções e os divertimentos publicos e particulares; este mez, além das partidas do Cassino Paraense e Corina, teve lugar hontem nos salões desta ultima sociedade, uma reunião dansante, em homenagem e consideração ao ex-commandante do batalhão da guarda nacional destacada, o major Porfirio que segue para o sul, a' chamado e em serviço do governo; constando-me, porque la' não fui, que a reunião esteve cheia e brilhante quer pelo comparecimento das autoridades e pessoas gradas, quer pelo serviço que foi satisfatorio; assim como que de 11 do corrente em diante teremos a popular festa de Nossa Senhora de Nazareth, para cujas novenas e regosijos publicos se abala a maioria da população da capital, adjudicando-se lhe a que vem de fóra.

« O que mais sei eu para lhe dizer desta terra? não me lembra, fique por conseguinte para o proximo paquete.

« Sobre o commercio nada tenho a adiantar; porque se acha sem maior animação. O vapor americano chegado e o que se espera hoje do sul sera' o percursor das noticias do estado dos mercados estrangeiros. isto é o que regula esta praça para a cotação e animação dos preços dos generos de exportação e importação.

« Sem fechar acabo de lêr no *Jornal do Amazonas* que o contrato para a publicação dos actos officiaes, foi hontem definitivamente rescindido por portaria da presidencia. O conselheiro Franco (Tito), em um artigo da redacção sobre o assumpto diz estas palavras: « Acreditamos que o Sr. Leão Velloso devia conhecer não só o contrato que temos, como tambem *quem redige actualmente* esta folha. *C'est trop fort!...* »

O Diario do Grão Pará traz tambem hoje um estirado artigo sobre a projectada empreza de uma nova linha de vapores, para navegar os affluentes Madeira, Purús e Rio Negro no alto Amazonas pela iniciativa do commercio e do governo da provincia do Amazonas, para cujo fim celebrou-se um contrato com a respectiva presidencia com as clausulas e condições exaradas no referido artigo que lhe remetto para conhecimento dos seus leitores.

« Desculpando a digressão assaz conveniente pelo interesse da ultima hora, fecho esta com o resumo dos valores fiscaes arrecadados, assim como com o movimento de embarcações e estrangeiros, como costume porque estes paquetes americanos, como tudo quanto é da sua raça andam sempre mais apressados e pontuaes, do que os nossos de velocidade de *jabuty*.

« A alfandega durante o mez de outubro rendeu 195:352$.

« A recebedoria provincial 83:453$069.

« Diversas repartições 5:000$ pouco mais ou menos.

« Os navios foram os seguintes:

	Entrados	Sahidos.
Brasileiros.....	12	14
Francezes	5	5
Americanos	2	4
Inglezes........	5	4
Portuguezes	3	4
Allemão	0	1
	27	32

« O movimento de passageiros foi o seguinte:

	Entrados	Sahidos.
Portuguezes....	49	30
Paraguayos	60	0
Italianos.......	4	3
Marroquinos....	4	0
Francezes......	2	6
Hespanhões....	2	1
Suissos........	1	0
Dinamarquezes.	1	0
Bolivianos......	1	1
Nort'americanos	0	3
Allemães.......	0	2
	124	48

« Os navios no porto actualmente são:
« Barca ingleza *Anne Sane*.
« Patacho dito *Octavie*.
« Brigue dito *Aracaty*.
« Barca portugueza *Nova Palmeira*.
« Brigue dito *Feliz Ventura*.
« Barca franceza *Cora*

« O vapor americano *North America* parte hoje as 11 horas; o brasileiro do sul nem ha signaes delle. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Mais uma victoria para a religião catholica apostolica romana acaba de obter o incansavel commissario geral dos capuchinhos no Brasil, frei Caetano de Messinas com o baptismo de seis indigenas da aldeia Ibiapampa, na provincia de Goyaz, em a igreja S. Sebastião do Morro do Castello, onde residem na côrte os missionarios capuchinhos.

Chamando a attenção para a descripção infra, do *Jornal do Commercio*, damos nossos parabens ao nosso amigo o Rvm. frei Caetano:

« A religião catholica e apostolica romana é e sera sempre sublime, e ainda mais se torna na celebração de seus actos e culto divinos, porém nada mais tocante e edificante para mim e para aquelles que ainda não presenciaram como nós o acto da administração do santo sacramento do baptismo nos adultos.

« Eis o caso: Vieram da aldeia Ipabanha, nas margens do remotissimo Rio Somno da provincia de Goyaz, para esta côrte, alguns indigenas, entre elles seis ainda pagãos, os quaes foram pelo solicitador paternal do Exm. e Rvm. Sr. monsenhor vigario capitular entregues aos cuidados dos missionarios capuchinhos para instrui-los e depois serem baptisados. Com effeito, no dia 28 pelas 11 horas da manhã, estando os altares accesos e a igreja com bastante gente, o padre prefeito Fr. Caetano de Messina e seus dous dignos companheiros entraram na igreja com os indios que vinham acompanhados por seus padrinhos, pessôas reconhecidas pela sua probidade e sentimentos de piedade, que se achavam junto da porta principal da igreja como lhes foi determinado, e depois de feitas as orações determinadas pelo ritual pelos reverendos missionarios que se achavam prostrados no altar de S. Sebastião, voltaram para onde se achavam os indigenas, seguindo-se as magnificas e tocantes ceremonias do baptismo dos adultos. Mas que espectaculo maravilhoso não foi vê-los todos de joelho perante a pia baptismal tão ricamente ornada! Quem podera' descrever os sentimentos de ternura, de religião, de piedade e de alegria que despertavam-se naquelle momento supremo nos semblantes dos reverendos sacerdotes, neophitas, padrinhos e povo? Ah! que tudo isto não annunciava senão a vinda eminente do Divino Espirito Santo! Com effeito se ha cousas que se sentem e não se podem explicar, esta foi uma dellas.

« Acabada a administração do santo baptismo o sacerdote proferio as palavras do ritual *ite in pace*, eis que os padrinhos e povo se lançaram para abraça-los, mas advertidos pelo sacerdote que primeiro cumpria dar graças ao Santissimo Sacramento, assim o fizeram. E acabando de se dar as graças ao Santissimo Sacramento, a Virgem Immaculada, e conduzidos ao altar de S. Sebastião, um menino derramando flores, e o repique da torre deram por acabado o acto; então os padrinhos e o povo presente abraçando-os e congratulando-os retiravam se louvando a Deus. »

— No domingo proximo festeja o Monte Pio Popular Pernambucano, o decimo anniversario de sua installação, celebrando uma missa na igreja do Espirito Santo, as 10 horas da manhãa, e fazendo em seguida a sua sessão magna na sede da associação.

— Eis o resultado dos actos, feitos hontem na Faculdade de Direito:

Primeiro anno.

Basilio Mendes da Rocha, plenamente.
Antonio Coelho Machado da Fonseca, idem.
Antonio Manoel de Souza Oliveira, idem.
Bazilisso da Silva Caldas, idem.
Ernesto Rodrigues Vieira, idem.
Francisco Alves da Nobrega, idem.

Segundo anno.

Herculano Maynarte Franco, plenamente.
Fructuoso Luis Cavalcanti de Albuquerque, idem.
João Ferreira de Almeida Guimarães, idem.
Padre José Avelino Monteiro de Lima, idem.
Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, idem.

Terceiro anno.

José Antonio Ernesto Para-assú, plenamente.
Pedro Jorge de Souza, simplesmente.
Arminio Adolpho de Pontes e Souza, idem.
Candido Xavier Rebello, idem.
Um reprovado.

Quarto anno.

Francisco José de Medeiros, plenamente.
Candido Alves Machado, idem.
Manoel Fernandes de Araujo Jorge, idem.
Joaquim Lopes Lobão, idem.
Benedicto Raymundo da Silva, idem.

Quinto anno.

Francisco Domingues Ribeiro Vieira, plenam
Antonio de Almeida Oliveira, idem.
Pelino Francisco de Carvalho Nobre, idem.
Agostinho de Carvalho Dias Lima, idem.

— Relação dos alumnos approvados pelo conselho de julgamento reunido no dia 13 do corrente no gymnasio provincial:

Instrucção elementar.

Augusto Cesar de Andrade interno; plenamente.
Izidoro de Carvalho Gonçalves, idem; simplesmente.
Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, idem; idem.
João de Freitas Barbosa, idem; idem.
José Gonçalves dos Santos, externo; plenamente.
Manoel Joaquim Machado de Figueiredo, idem; idem.
Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira, idem; simplesmente.
Ignacio Nery da Fonseca, idem; idem.

1º anno.

Terencio Francisco do Espirito Santo, interno, plenamente.
José Rabello Padilhas, externo; idem.
Bernardino de Senna Ribeiro, idem; idem.
Bibiano Francisco das Chagas, idem; simplesmente, só em francez.

2º anno.

Augusto Higino da Cunha Souto-maior, interno; plenamente.

3º anno.

Herculano de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, interno; plenamente.
Manoel Pereira Teixeira, externo; idem com distincção. João Joaquim de Freitas Henriques, idem; plenamente.

4º anno.

João Feliciano da Motta e Albuquerque, interno; com distincção.
Alipio Zacarias de Carvalho, idem; plenamente.
Guilherme Paes Barreto, idem; idem.
Bellorofonte de Castro Chaves, externo; idem, só em latim.
Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, idem; com distincção em lingua nacional e francez.

— Reune-se amanhãa na salla do jury; as 2 horas da tarde o Instituto filial dos advogados.

— O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou o seu consultorio medico para a rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— No domingo festejam os devotos a nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, na igreja do Pilar em Fóra de Portas, erguendo a bandeira na sexta-feira (amanhãa) as 7 horas da noite, a qual sera acompanhada pelas bandas de musicas do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional e dos menores do arsenal de marinha.

No sabbado ao meio dia benzer-se-ha a imagem de S. Thiago maior, erecta na mesma igreja; e as 7 horas da noite começarão as vesperas, nas quaes orara o Rvm. padre José Esteves Vianna.

No domingo, as 10 horas da manhãa, começará a festa, durante a qual executarão diversos sólos os Srs. José Coelho Barbosa, Tobias Barcellos e João Antonio dos Santos e Silva, orando ao evangelho o Rvm. padre Antonio Manoel d'Assumpção.

Durante a tarde subirão ao ar diversos balões, ao som das duas referidas bandas de musica, até as 7 horas da noite, em que entrará o *Te-Deum* solemne, no qual orara o Rvm. padre Leonardo João Grejo.

Terminado o acto é recolhida a bandeira a casa da nova juiza, sera queimado um lindo fogo de artificio, feito por um de nossos melhores artistas.

Nada tem os devotos dessa excelsa Senhora poupado para o brilhantismo do acto, ao qual esperam concorrerem todos os maritimos e devotos da mesma Senhora.

— Vai hoje pela 1ª vez a scena, no Santa Isabel a *Magdalena*, que ante-hontem foi tão applaudida pelo nosso publico, agradando geralmente o trabalho dos actores, mormente o da Sra. D. Adelaide no papel de *Magdalena*, e o do Sr. Pedro Joaquim no de *Lambert*, o cura.

E' por certo, a *Magdalena* uma das peças modernas melhores do repertorio francez, quer seja apreciada pelo lado phraseologico, quer pelo propriamente dramatico.

Opulenta de sentimento, cheia de peripecias sorprendentes, agrada ao ponto de enthusiasmar, como ja o vimos em sua primeira representação, e hoje ve-lo-hemos repetido.

— Fomos obsequiados com as offertas dos *Preludios Poeticos*, do Sr. Dr. Ulysses de Barros Mendonça, e das *Flores da Noite* e *Noute de Luar*, do Sr. academico Lycurgo de Paiva.

Agradecemos a lembrança officiosa d'esses dignos senhores, podendo as do ultimo ser procuradas na livraria dos Srs. Garraux de Lailhacar & C

— Lista dos baptisados e casamentos que tiveram lugar na freguezia da Boa-Vista no mez de outubro de 1866:

Baptisados.

Rita, branca, filha legitima de Joaquim de Sant'Anna Monteiro Junior e Joaquina Adelina Soares da Silva.

Antonio, branco, filho legitimo de José Ferreira da Penha e Isabel Maria Ferreira Penha.

Manoel, branco, filho legitimo de Antonio Luiz do Amaral e Silva e Luiza Armina do Couto e Silva.

Marcolino, preto, filho natural de Maria da Conceição.

Zacarias, pardo, filho natural de Lucia Florentina Maria da Conceição.

Seiso, branco, filho legitimo de José Matheus Ferreira e Isabel Maria da Cunha Ferreira.

Manoel, pardo, filho natural de Felomena, escrava.

José, branco, filho legitimo do Dr. José Antonio Nunes e Maria Rosa Nunes.

Maria, branca, filha legitima de Matovino Barroso de Mello e Joaquina Candida de Aguiar Barroso

Luiza, parda, filha legitima de Manoel Ignacio Bezerra de Mello e Maria Rodrigues de Mello.

Maria, branca, filha legitima de João Augusto de Lemos Duarte e Benvinda Gertrudes de Souza Lemos.

Emilia, parda, filha legitima de Felippe de Sant'Iago Pereira e Guilhermina Francisca de Paula.

Ladina, branca, filha legitima de Manoel Joaquim Lobato e Lodovina de Oliveira Lobato.

João, pardo, filho legitimo de Felix de Freitas e Maria Josefa da Conceição.

Joaquim, branco, filho legitimo de Luiz Melanio Franco e Joaquina Umbelina de Britto Franco.

Clotilde, branca, filha legitima de Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro e Maria Magdalena da Silva Sant'Iago Wanderley.

José, pardo, filho natural de Maria Senhorinha Valeriana.

Jacintho, preto, filho natural de Alexandrina Francisca da Conceição.

Maria, branca, filha legitima de José Luiz Alves Villela e Francisca Illuminata de Jesus.

João, branco, filho legitimo de Duarte Borges da Silva e Maria José de Siqueira Borges.

Guilhermina, preta, filha legitima de Antonio Joaquim da Trindade e Maria Luiza do Rosario.

Francisca, parda, filha natural do Florentina, escrava.

João, branco, filho legitimo do capitão José Gomes Leal e Thereza do Coração de Jesus Cunha Leal.

Manoel, pardo, filho natural de Manoel Sabino das Chagas e Josefa Maria da Conceição.

José, branco, filho legitimo de João Bernardo da Costa Rego Monteiro e Efigenia Marianna do Rego Monteiro.

Antonio, branco, filho legitimo de José Francisco da Silva Ferreira e Anna Liberata da Silva Ferreira.

Aristão, branco, filho natural de Florinda Laurinda de Vasconcellos.

Casamentos.

Bernardino Pacheco dos Santos com Josefa Candida Romualda da Silva Cruz, pardos.

José Maria Gonçalves da Costa com Augusta Flavia de Farias, brancos.

Ernesto Ignacio Cardim com Amelia da Silva Araujo Amazonas, brancos.

Manoel José Francisco com Damasia Maria da Apresentação, pardos.

Tiburcio dos Santos Souza com Maria Candida do Sacramento, pretos.

Antonio Pedro Gomes com Felismina Nunes Vieira, brancos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto das partes do dia 14 do corrente.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Adolf Lange, inglez, a requisição do respectivo consul; a' ordem do de S. José, Francisco Antonio Marques, para correcção; a ordem do da Capunga, Francisco Antonio Tavares Nogueira, tambem para correcção. O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

Movimento do Hospital Pedro II, de 5 ao dia 11 de novembro de 1866.

DIA 5 AO DIA 11	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	71	84	90	»	3	»	12	6	108	90	198
Entraram......	10	11	1	»	1	»	»	»	»	»	
Sahiram......		9	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram......	2	1	»	»	»	»	»	»		»	
Existem......	74	85	91	»	6	»	12	6	113	91	204

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 204, sendo 113 homens e 91 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 6 1/2, 7, 7 1/3, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1/2, 9, 10 1/2, 8 1/2, 8 1/3, 7 1/3, 7 1/4, pelo Dr. Sarmento.

Fallecceram:

Joaquim Francisco de Lima, ataque apopletico.

Pedro dos Anjos, gangrena.

Anna Ricarta, enterite chronica.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, sahidos para os portos do sul:

Aurelio N. P. da Silveira, Antonio H. Arcoverde Cavalcante, Candido V. da Cunha, Joaquim S. Barbosa, José A. de O. Guimarães, Manoel P. de Vasconcellos Junior, Pedro A. de Mello, João R. da Silva, Antonio J. de Almeida, Manoel P. de Araujo, Antonio F. de Albuquerque, José Januario e um criado, Gonçalo P. Azevedo F. e 1 criado, padre José Joaquim da Rocha.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 12 de novembro de 1866.

Miguel Archanjo Pereira Diniz, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Afogados, anemia.

Antonio José de Souza, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.

Clara da Cunha Lima, Pernambuco, 72 annos, solteira, Recife, hydropesia.

Cosma, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 27 annos, escravo, Santo Antonio; pneumonia.

— 13 —

Liberata Francisca da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; febre pulperal.

Marcolina Filipa Santiago, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa Vista; pthysica.

Maria Carolina da Silva Chaves, Pernambuco 20 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Luz, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; idem.

Bellarmino Benvindo de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Manoel José Soares Guimarães, Rio de Janeiro, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Anna, Pernambuco, 18 mezes, S. José; hepatite.

Jacintho, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

Carolina, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; convulções.

Antonio, Pernambuco, 1 anno S. José; convulções.

Honorato, Africa, 45 annos, escravo, Boa-Vista; encephalite.

Benedicto, Pernambuco, 18 mezes, escravo, S. José; interite.

Manoel, Pernambuco, 40 annos, casado, escravo, Boa-Vista; anemia.

Luiza, Pernambuco, 14 mezes, escrava, Santo Antonio; convulções.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 13 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Assis, e Vieira da Costa, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas corpus. — Negaram soltura ao Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Aggravo de petição. — Aggravante, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão; aggravado, o juizo — Relator o Sr. desembargador Motta. — Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Guerra. — Não tomaram conhecimento, e multaram o advogado.

Diligencia crime. — Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio de Sá Lopes Fernandes.

Appellante, Silvino Xavier de Sampaio; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.

Appellantes, Francisco Coelho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.

Appellante, José de Barros Pimentel; appellada, D. Francisca Eugenia de Mello.

Appellante, Joaquim Lopes de Albuquerque; appellado, José de Azevedo e Silva.

Appellações crimes. — Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro da Fonseca.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana: — A appellação civel. — Appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Eugenia do Amparo Santa Rosa.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra: — As appellações civeis. — Appellante, o consul portuguez; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães. — Appellante, a irmandade de São Benedicto; appellado. João dos Santos Coelho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — A appellação civel. — Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti; appellado, Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — A appellação civel. — Appellante, D. Maria Anna de Paula Cavalcanti de Albuquerque; appellado, José Francisco Accioli Lins.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — A appellação civel. — Appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — As appellações civeis. — Appellante, Salustiano, por seu curador; appellado, Urbano Barbosa da Silva. — Appellante José Faustino de Lemos; appellada, Manoela da Invenção da Santa Cruz.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira: — As appellações civeis. — Appellante, José Antonio da Costa e Sá; appellada, a fazenda e outra. — Appellante, José do Rego Barros Wanderley; appellado, Laurentino José de Miranda.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti. — A appellação civel. — Appellante Domingos José da Silva; appellado, Benedicto Marques da Silva.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago. — A appellação crime. — Appellante, o juizo; appellado, Ventura Ferreira dos Santos. — A appellação civel. — Appellante, o visconde de Loires; appellado, José Velloso Soares & Filho.

A 1/2 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 5 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.

Compareceu Manoel do Nascimento de Araujo, e como bastante procurador do barão do Livramento proprietario e administrador do armazem n. 2 A do caes do Apollo, assignou termo de fiel depositario dos generos que forem guardados em dito armazem.

Tendo igualmente comparecido Francisco João de Barros, procurador constituido de José da Rocha Moreira, ultimamente nomeado agente de leilões da praça do Ceará, teve de assignar o termo de juramento, que por seu constituinte prestára, de bem servir esse emprego.

DESPACHOS.

Requerimento do barão do Livramento, dizendo, que, tendo em consequencia da licença que do tribunal obtivera feito viajar sem carta de registro o seu vapor denominado *Mateque*, e havendo voltado a este porto dito vapor, requer por isso a expedição da indicada carta. — Junte-se o termo de vestoria, e faça-se com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio de Oliveira Borges, sollicitando a nomeação de um logar de corretor geral da praça do Ceará, e mostrando com os documentos, que hora apresenta, achar-se habilitado para bem desempenhar as funcções desse officio, ja não o tendo feito a mais tempo em razão de encommodos de saúde, e diversas occupações commerciaes. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Crisostomo da Silva Jatahy, mostrando haver satisfeito o quanto lhe foi exigido em despacho de 15 de outubro ultimo, e pedindo a expedição do seu titulo de agente de leilões da supracitada praça do Ceará. — Prestado o juramento, passe se titulo.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 horas da manhãa o Exm. Sr presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado o officio de 8 do corrente do escrivão Alves de Brito communicando ao Exm. Sr. presidente que tomou posse do cartorio a seu cargo com as formalidades legaes.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 9 do corrente sob o n. 1,327; e o escrivão Alves de Brito inscreveu o ultimo a 6 do presente mez sob o n. 1,275.

ACCORDÃO ASSIGNADO. — Appellantes Baltar & Oliveira, appellado Antonio José de Viveiros Sabugo.

JULGAMENTOS. — Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade. — Adiado a 29 do mez findo e a 5 do corrente. — Ordenou-se uma deligencia.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão. — Adiado nas sessões de 5 e 8 do corrente. — Foi reformada a sentença appellada para se julgar improcedente a acção.

Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade. — Appellantes D. Candida Francisca da Trindade e seu marido, appellados Tasso Irmãos.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS. — Do Sr desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva. — Appellante José Antonio Moreira Dias, como curador de um interdicto, appellados Campiano & Cordeiro.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli. — Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Mello Lobo & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães. — Appellante D. Amelia Frederica Cavalcante do Rego Barros, appellado o bacharel Angelo Henriques da Silva.

DISTRIBUIÇÕES. — Ao Sr. desembargador Accioli — Embargantes Guimarães & Oliveira, embargado o visconde de Suassuna.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva. — Embargantes Francisco de Paula Cavalcante e outro, embargado Joaquim Luiz Virães.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães. — Appellante a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, appellados D. Delphina Maria da Conceição e outros.

AGGRAVO DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante João Deodato Bewman, aggravado Manoel Alves Ferreira — O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a uma hora da tarde.

Correspondencias

Srs. redactores. — Venho perante o publico narrar a verdade dos factos, para que não passem como desapercebido os boatos que a tal respeito se tem espalhado.

Cumprindo-me como administrador do casal do finado José Antonio Ferrão de Figueiredo, alugar os predios e receber os alugueis, e achando-se o Sr. J. Felix da Camara Pimentel Junior, inquelino do 1º andar e sotão do predio da rua das Laranjeiras n. 21, a dever 12$000 do mez de setembro e 30$000 do mez de outubro, preço pelo qual foi tratado o aluguel, dirigi me no dia 3 do corrente a casa indicada para receber mas, estando o Sr. Pimentel a janella, della mesmo me disse que no dia 7 podia ir buscar o dinheiro, porque era nesse dia que esperava voltar do engenho de seu pai.

No dia aprasado fui a casa do Sr. Pimentel, e elle me disse que tinha prompto o dinheiro, porém que só pagava na razão de 22$000 por mez, por isso que estava informado de que outro inquilino alli estivera por tal preço, e respondendo lhe que não podia fazer abate algum, por isso que não era dono, não quiz o Sr. Pimentel pagar, pelo que retirei-me e fui procurar ao Sr. Felix José da Camara Pimentel, por ser o fiador, para dar-lhe parte do occorrido, mas não o encontrando deixei recado a um seu caixeiro.

No dia 8 do corrente pelas 6 horas da tarde, voltei a casa do Sr. Pimentel para receber, e declarando-me ainda que não pagava sem fazer-lhe o abatimento exigido, ao que respondi iria receber do fiador, o que effectivamente fiz retirando-me a procurar o referido Sr. Felix, ao qual encontrei e lhe communiquei, e este me asseverou que daria no dia seguinte as providencias.

No dia 9 veio a minha casa o fiador, e disse me que podia ir receber o importante do aluguel devido, com effeito nesse mesmo dia procurei ao Sr. Pimentel por diversas vezes, até que pelas 5 horas da tarde o encontrei, e mandando-me entrar mandou fechar a porta da escada, nada tendo por não ter tido a menor desavença com este senhor, mandou que passasse o recibo, o que só fez depois de ter recebido e posto o dinheiro no bolso do collete.

Passado o recibo, exigio o Sr. Pimentel, que eu declarasse no recibo que o aluguel a seguir seria de 22$000, e como eu lhe fizesse sentir que não podia fazer tal declaração, elle levantando-se de repente agarrou-me pelo bolso do collete aonde eu havia posto o dinheiro, e me disse deste modo, lão leva o dinheiro, e chegando-se para uma mesa da gaveta desta tirou um revolver, sobre o qual me lancei, conseguindo tomar-lh'o, nesta occasião corri para a janella a pedir soccorro, e o Sr. Pimentel chamando por — José — pedio-lhe que lhe désse a faca, a vista do que, e conhecendo que não podia sahir pela porta saltei da janella em cima de um ferro que suspende um relogio, e delle a rua deixando o chapéo de cabeça e o de sol, e me dirigi a uma venda quasi fronteira perguntando pelo inspector da rua, trazendo commigo o revolver.

Ensinaram-me a casa do inspector que achei a porta de casa, com elle vim até a venda para lhe entregar o revolver e narrar-lhe o facto, foi nesta occasião rodeado por algum povo, entre o qual alguem gritou — esta' armado — sendo então preso pelo mesmo inspector, e recolhido a casa de detenção a ordem do Illm. Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

E' esta a verdade dos factos, como foi presenciado por alguns dos visinhos, e não como se tem querido fazer acreditar.

Recife, 14 de novembro de 1866.

Joaquim Ribeiro da Gama.

Publicações a pedido

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

O olêo de figado de bacalhao ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroze, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhao ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão — 1ª sorte 15$600 por arroba.

Idem — De Maceió 13$300 posto a bordo.

Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/4 d.

Dubourcq, Presidente.

Silveira, Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros, Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Resquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que acceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros, Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	299:906$856
Idem do dia 14..................	33:588$688
	333:495$544

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	398	
« « « generos....	417	
		815
Volumes sahidos com fazendas...	72	
« « « generos....	568	
		640

Descarregam hoje 15 de novembro.

Lugar inglez — *Brilhant* — mercadorias.

Barca franceza — *Coligny* — idem.

Barca franceza — *Rio-Grande* — idem.

Escuna ingleza — *U. S. C.* — idem.

Vapor inglez — *Olinda* — idem.

Barca ingleza — *Barrichou* — idem.

Patacho inglez — *Georgina* — carvão de pedra.

Barca ingleza — *Chanza* — idem.

Barca ingleza — *Comet* — dormentes.

Barca ingleza — *Union* — farinha de trigo e machinas.

Galera ingleza — *Hermione* — machinas, e carvão de pedra.

Barca portugueza — *Segurança* — batatas, farello e cebolas.

Brigue portuguez — *Constante II* — cebollas, batatas e farello.

Sumaca hespanhola — *Tolsa* — farinha de trigo.

Polaca hespanhola — *Daria* — charque.

Patacho portuguez — *Sem par* — idem.

Polaca prussiana — *Catharina* — idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13.......	14:027$997
Idem do dia 14..................	1:616$308
	15:644$305

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Pará' — 23 dias do primeiro porto e 7 do segundo, vapor americano *North America*, de 2080 toneladas, commandante Timmerman, equipagem 64, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Barcelona — 49 dias, polaca hespanhola *Venturita*, de 138 toneladas, capitão Pedro Marestany, equipagem 11, carga 300 barricas com farinha de trigo e outros generos; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Pepita*, capitão Geraldo Maristany, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia Vapor americano *North America*, commandante Timmerman.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Martins.

EDITAES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra convida ás pessoas que quizerem fornecer os objectos annunciados no *Diario* de 13 a apresentarem suas propostas no arsenal de guerra as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1866.

O secretario

Francisco de Paula Chaves.

O tenente Decio d'Aquino Fonseca, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia da Boa-vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo a camara municipal do Recife, na conformidade do decreto n. 480 de 24 de outubro de 1846, communicado por officio de 8 do corrente, que, devendo proceder-se no dia 6 de janeiro proximo futuro a eleição de um deputado a' assembléa legislativa provincial pelo primeiro districto eleitoral desta provincia, afim de preencher a vaga deixada pelo bacharel José Paulino da Camara, conforme communicou a mesma camara, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio de 7 tambem do corrente, convoco portanto aos Srs. eleitores desta freguezia, para que no indicado dia as 9 horas da manhãa, se achem reunidos no corpo da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, e bem assim os Srs. eleitores supplentes abaixo mencionados, que tem de votar em lugar dos Srs. eleitores que falleceram, e mudaram de residencia para fóra da provincia.

Eleitores.

Tenente Decio d'Aquino Fonseca, Dr. Silvio Tarquinio Villas-bôas, capitão Joaquim Francisco Franca, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira Clarindo Ferreira Catão, Francisco Accioli de Gouvêa Lins, alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, dito Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garrel, Francisco Rufino Corrêa de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, Vicente de Paula de Oliveira Villas-bôas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudino Monteiro Junior, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, tenente Symphronio Olympio de Queiroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Dr. Demosthenes da Silveira Lôbo, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Joaquim Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Ferreira, José da Costa Brandão Cordeiro, Manoel Antonio Teixeira d'Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, commendador Antonio José de Castro, Francelino Xavier da Fonseca, major Manoel José da Silva Guimarães, tabellião Luiz da Costa Porto-Carreiro, tenente Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanazio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Eleitores supplentes.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

Primeiro districto da freguezia da Boa-vista, 14 de novembro de 1866.

Decio d'Aquino Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór e de praticantes da alfandega desta capital. Versarão os exames para praticante sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e mais as seguintes: — theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo grao, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado; e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866 — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda publicar a seguinte circular do thesouro sobre a venda de apolices de 400$, 600$ e 1:000$, vencendo o juro de 6 por cento ao anno, e declara que tanto na thesouraria como na casa de sua residencia receberá a qualquer hora os pretendentes que com elle se quizerem entender sobre este negocio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1866. — Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Circular a que se refere o annuncio supra.

Circular n. 28 — 1ª secção — Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Goes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, emquanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do imperio se observe o seguinte:

Art. 1.º Toda a pessoa que pretender comprar apolices nas provincias do Pará', Maranhão, Ceará', Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas-Geraes e S. Pedro, poderá' dirigir-se a thesouraria de fazenda respectiva, por si ou por procurador especial, que exhibira' procuração legal entregando o preço que estipular com o inspector da mesma repartição.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dara' immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servira' de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicara' logo ao thesouro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º As apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade, com audiencia do procurador fiscal, se preciso fôr, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente sera' acompanhada de autorisação para o pagamento de juro, a contar do 1º de junho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000, vencendo o juro de 6 por cento, pago na thesouraria de fazenda em cada semestre.

Art. 7.º As apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º, ou de alguma dellas pora côrte, e vice-versa.

Art. 8.º O thesouro e as thesourarias de fazenda regular-se-hão na emissão, tranferencia pagamento dos dividendos e tudo quanto fôr relativo as apolices, de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827, regulamento n. 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850, e mais disposições em vigor. — Zacarias de Góes e Vasconcellos. — Cumpra-se.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de novembro de 1866. — J. Baptista.

DECLARAÇÕES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 b . .	2:05$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	20$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.

Cinco Pontas n. 110.

Rua do Azeite de Peixe n. 1.

Rua da Moeda n. 37.

Rua dos Burgos n. 2.

Rua do Pharol n. 72.

Rua dos Coelhos n. 94.

Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.

Rua da Cacimba n. 19.

Rua do Amorim n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino

Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 15 do corrente em diante o 37º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes e bicas desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1866.

O secretario,

Dr. João José Pinto Junior.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para provimento dos armazens do almoxarifado no dia 17 do andante as 11 horas do dia o seguinte:

50 garrafas de tinta preta para escrever.

10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.

4 lençóes de latão de 32 libras cada um.

Para secção de sapadores bombeiros.

40 calças de brim.

30 jaquêtas de dito.

12 mangueiras de lona com as competentes ferragens para as bombas de apagar incendios.

6 enxadas com cabos.

6 pas de ferro com cabos.

Para a companhia de aprendizes menores.

6 escarradeiras de louça.

20 pares de chinellas.

12 colheres para soupa.

12 ditas para chá.

1 espanador.

Para a capella do presidio de Fernando.

1 crucifixo dourado com a imagem do Senhor com pé e pianha com 28 polegadas de altura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de novembro de 1866.

O secretario

Francisco de Paula Chaves.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Quinta-feira 25 de novembro de 1866

30.ª recita da assignatura

Segunda representação do grande e magnifico drama em 5 actos, por Anicet Bourgeois, autor dos muito applaudidos dramas — Filha do Lavrador — Gaspard Hauser — Marinheiro de S. Tropez — Maria Joanna e outros muitos

MAGDALENA.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º — Tanta alegria e tanta dôr!

2º — Roubo e enfanticidio!

3º — A pobre louca!

4º — A religião ampara a desgraçada!

5º — A mulher no cadafalso!

PERSONAGENS.

Magdalena, rendeira. . . .	Sr.ª A. Amaral.
Baroneza de Francheville. . .	» Leopoldina.
Marianna, tia de Magdalena. . .	» Jesuina.
Nicolina, jovem aldeã. . . .	» Emilia.
Lamberto, cura da aldeia. . . .	O bem ficiado.
Victor de Francheville. . . .	Sr. Paiva.
George Landier.	» Couto.
André, joven aldeão.	» Lisboa.
Pedro, idem.	» Teixeira.
Baptista Russel.	» Soler.
Thomaz, aldeãos idosos.	» Santa Rosa.
Ambrozio, aldeãos idosos.	» Pontes.
Matheus, aldeãos idosos.	» Graça.
Jeronymo, camponezes.	» Souza G.
Mathias, camponezes.	» Silva.
Nicolao, camponezes.	» José.
Malaquias, camponezes.	» Emiliano.
Porteiro do tribunal.	» Silva.
Antonio, criado.	» Emiliano.

A scena passa-se o 1º, 2º, 3º e 4º actos nas cercanias de Tolosa, em uma aldeia, o 5º no palacio de Francheville.

Terminara o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto

Duas bengalas.

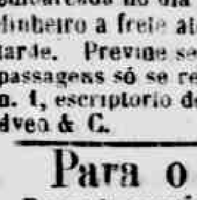
Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17 — 1º andar.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Macáo e Mossoró

Hiate *Senhora dos Navegantes* recebe carga a frete para os dous portos a preço commodo e sahe no dia 18 do corrente: a tratar com Bartholomeu Lourenço na rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior; á rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Geuro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Maricana IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento promptto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem connecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

— Para o Rio Grande do Norte, Moriú e Macao segue nestes dias a barcaça *Dous Amigos*, ainda recebe alguma carga: a tratar na escadinha com o mestre João Antonio de Brito.

LEILÕES.

Leilão

de um sitio em chãos proprios, sito na estrada de João de Barros, com frente para a mesma estrada, que tem de ser calçada para o transito de Beberibe e para o becco do Espinheiro; tendo grande extensão de terreno por dito becco para se edificar casas. Com casa de sobrado nova, feita a moderna, de pedra e cal, paredes dobradas, com o pavimento terreo todo forrado e ladrilhado a asfalto, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes. Tem a casa trinta palmos de largura e oitenta de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e grande cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior com janellas na frente e no oitão, tornando-se assim muito arejada, com um banheiro, tanque e cacimba de pedra e cal, casa de farinha com seus aviamentos, casa para escravos e estribaria coberta de telha, tendo o sitio 1790 palmos de fundo, 552 de largura, e do meio para os fundos 1026 tambem de largura, com uma capoeira para tirar lenha para uso do sitio, com muitas fructeiras, como bem coqueiros, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, tarangeiras, etc. etc. Além de muitas fructeiras novas, com um pequeno jardim na frente com portão de ferro e muro dos lados do portão, cercado em parte de limão e em parte de madeira, com grande porção de roças comedeiras e novas, e bôa agua de beber. Adverte-se que o terreno é fertil como da matta e produz tudo quanto se planta; é bem empastado, podendo ter-se plantação e vaccas de leite e occupar-se nelle varios escravos. E' uma propriedade proxima a' cidade, com as commodidades para um pai de familia ou para qualquer senhor de engenho, pelas proporções que tem.

HOJE

O agente Martins fara' leilão do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De 2 carrôs e 2 bois.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 carros e 2 excellentes bois bem conhecidos pois foram do carregador Raymundo: quinta-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO DE MOVEIS

HOJE

Quinta-feira 15 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão de moveis, relogios, piano e outros muitos objectos tudo usado e pelo maior preço.

No armazem a rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

De chapéos de palha para meninos, meninas escahoras ditos de feltros pretos e pardos finos.

Sexta-feira 16 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação dos chapéos acima mencionados, existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, por occasião e em continuação ao leilão dos bens da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

LEILÃO

De uma padaria sito na encrusilhada de Belém.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma padaria, forno, maceira, tendedeira taboas, peneiras, balanças, balcão e mais pertences da padaria sita na encruzilhada de Belém, a qual sera' vendida pelo maior preço sendo que garante-se a casa a quem comprar o estabelecimento.

Sexta-feira 16 do corrente.

Na armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO DE MOVEIS.

SENDO:

Uma mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 2 pares de lanternas com pés de vidro, um candieiro de gaz, um excellente piano de jacaranda', 11 cadeiras de amarello, uma pequena mesa intirissa, 2 consolos de amarello, uma meia commoda de dito, uma mesa de amarello para meio de sala, uma carteira de amarello para escriptorio, uma mesa para cosinha, um sofa' de amarello, uma porção de louça, uma carroça com arreios para conducção de carne, 4 balcões, 3 escopas, 2 copos, 34 pesos de ferro, 2 braços de balança com 5 pares de conxas.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao casal do finado Francisco Candido Paes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis acima.

Sexta feira 16 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 3 mesas de amarello, 1 de pinho, 1 sofá de amarello, 22 cadeiras de amarello, 12 cadeiras do Porto, 1 cadeira de balanço, 3 lavatorios, 3 cabides, 2 mesas redondas, 1 banca de jacaranda, 1 mala para viagem, 1 estante de amarello e outros muitos objectos com pouco uso, isto

Amanhãa 16 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Sexta-feira 16 de novembro.

Pelo agente Euzebio.

De um sitio no principio da estrada do Manguinho com casa de vivenda, chão proprio, tem a frente para o sitio do Sr. coronel Zeferino Velloso da Silveira, é de esquina com frente para a entrada da Capunga: são convidados os pretendentes ao previo exame para naquelle dia a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar se effectuar.

LEILÃO

De fazendas, chapéos, miude as e perfumarias.

Sexta-feira 16 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de todos os artigos acima mencionados pertencentes a dita massa, existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, aonde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão

De um banco de marcineiro com toda ferramenta e tambem um resto de madeira de amarello e jacaranda.

Amanhãa 16 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Da uma refinação na rua de Santa Rita Nova n. 53.

Ferreira & Irmão

farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões da sua refinação sita a rua de Santa Rita Nova n. 53, com todos os utencilios pertencentes a mesma, isto

Sabbado 17 do corrente as 11 horas, no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 19.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (93ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

OLINDA.

Aluga-se pelo tempo da festa ou por anno um sobrado com bastantes commodos na rua de S. Pedro Martyr e uma pequena casa terrea na ladeira do Varadouro propria para pessoa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

Victoriano Palhares

Os ultimos exemplares das poesias de Victoriano Palhares, denominadas—Mocidade e Tristeza—acham-se a venda na livraria franceza de Garraux de Lailhacar & C., a' rua do Crespo. Com retrato do autor 3$, sem retrato 2$.

AMA

Precisa se de uma senhora de bons costumes para cosinhar e engommar para duas pessoas: a rua Direita n. 104 loja mindezas.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Thomaz Pires Machado Portela; no largo do Paraizo n. 14.

Cavallo de aluguel

Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar, engommar e cosinhar para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a travessa de S. José de Riba-mar n. 2, que ahi achara com quem tratar.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45 3º andar, no dia 11 do corrente, um moleque que diz chamar-se Demetrio, pedindo para compra-lo, e que pertence ao senhor de engenho João Francisco, de Goyanna Grande; por tanto, está a disposição do mesmo senhor, não havendo responsabelidade por morte, fuga ou outra qualquer cousa que possa acontecer em dito escravo.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua da Imperatriz n. 6.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua imperador n. 73, segundo andar.

SOCIEDADE

Bella Harmonia.

Domingo 18 do corrente ha reunião de familias

Manoel Joaquim Baptista, sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar de casa de sua residencia ao cemiterio publico os restos de seu filho menor Antonio do Rego Baptista.

— Precisa-se de uma criada para uma familia de tres pessoas e tambem de um menino forro ou escravo para comprar: a' rua Augusta n. 45.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Devendo ter lugar domingo 18 do corrente a solemnidade do 10º anniversario da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem a missa que ha de celebrar-se as 10 horas da manhãa desse dia na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, assim como a sessão magna que em seguida havera' no salão da mesma sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 14 de novembro de 1866.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Está fugido

o escravo Firmino, de idade 20 a 22 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, côr fula e corpo magro, um pouco cacundo e parece falto de senso, costuma andar pelos arrabaldes da cidade de preferencia na Passagem da Magdalena, Ponte de Uchôa até Apipucos: quem o aprehender e levar a padaria da rua Direita n. 84, sera' recompensado.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma mulher que entenda perfeitamente de toda a qualidade de engommado para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova numero 20.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cruz n. 48, armazem.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar.

— Precisa-se alugar uma escrava ou uma forra para ensaboar ou engommar; na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Seguros Mutuos sobre la vida

Ha nos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieram formar capitales insensiblemente, em la sociedad de segures.

Solicitada.—Sr. Director do *El Espanhol*. Como suscritor á *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta companía, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 à 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell.	18,000
Beneficio liquido de las mismas à 90, 92 %	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir á V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimente y satisfaccion de los su critores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.

Tomde Benvenuto.

Montevidéo, Setiembre 4 de 1866.

Novos preparados francezes

a venda na Botica e drogaria DE **Bartholomeu & C.**

31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal, Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda NA Botica e drogaria DE **Bartholomeu & C.**

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Pilulas depurativas

Do cirurgião — F. J. Mattos

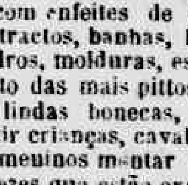
Estas pilulas compostas de substancias vegetaes do paiz, são prodigiosas no tratamento das segeintes enfermidades: — rheumatismo agudo ou chronico — erysipela — apoplexia, congestões cerebraes — peso e dores de cabeça — ophtalmia —hernias inguinae — pleuriz, polmonites, catarro agudo — inflamação de estamago — despepecia ou naipetencia — hepatite chronica — otalgia, hydropesia e outras muitas.

Deposito em Pernambuco rua do Torres n. 14 3º andar, onde se vende a 1$000 a caixa com um receituario ensinara' a maneira de applica-las.

— Francisco José Soares julga nada dever nesta praça nem fóra della até esta data, porem se alguem se julgar seu credor póde apresentar suas contas a rua do Queimado n. 42.

— Na refinação da rua Direita n. 22, precisa-se de um trabalhador.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco

Club Pernambucano.

A partida do mesmo só terá lugar na noite do dia 15.

Santa Cicilia do Livramento

O abaixo assignado por ordem da mesa convida a todos os irmãos da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento afim de convocar-se mesa geral no dia 15 do corrente para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade do anno de 1866 a 1867.

Manoel Theophilo da Paixão,
Secretario.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e na collecções do 1º de julho em vante.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica à margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Aluga-se um sitio no Poço da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa case, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

— O Sr. Domingos José Pereira Gonçalves tem uma carta de sua familia na rua da Cadeia n. 52, loja.

Aluga-se

uma casa para passar-se a festa, na Torre, com commodos para familia, por commodo preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se um sitio no mesmo lugar, por commodo preço: a tratar na mesma padaria.

Na mesma padaria vende se dous cavallos muito bons, com carrego.

Aviso

Viuva Moreira & Filho, scientificam ao corpo do commercio que, em consequencia do fallecimento da Sra. D. Thereza de Jesus Moreira, que fazia parte desta firma, esta ella sendo liquidada pelo socio e successor, Candido Affonço Moreira

Recife, 12 de novembro de 1869.

Viuva Moreira & Filho.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

AMA

Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para casa de muito pouca familia, ou forra: na rua da Concordia sobrado do armazem do Sol n. 26, paga-se bem.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto.

— Quem precisar de uma boa engommadeira dirija-se a' rua da Cadeia Nova n. 13, prefere-se casa de homem solteiro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17.

Casa em Beberibe

Aluga-se para passar a festa um grande sitio, com uma excellente casa, toda pintada de novo, contendo as commodidades precisas para uma grande familia gozar a melhor quadra do anno: a tratar na rua da Imperatriz n. 77.

— Precisa-se de amassadores para padaria com bastante pratica deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

— O abaixo assignado faz saber ao corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que o seu estabellecimento de molhados da rua Direita, do qual é caixeiro gerente José Antonio Soares de Azevêdo, desta data em diante não contrahe debitos com pessoa alguma.

Recife, 12 de novembro de 1866.

Antonio Baptista Nogueira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se cativa: na rua da Cruz n. 51 2.º andar.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Aluga se um escravo de optima conducta, para criado de casa estrangeira: na Estancia sitio n. 6.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Flores n. 23.

— Precisa-se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 17.

— No passeio publico n. 12 deseja-se fallar ao Sr. Bernardo Rodrigues Gramoso Costa, a negocio de seu interesse.

— Perdeu-se da rua das Calçadas a matriz de S. José, no dia 10 do corrente, uma pulceira de ouro; quem a achou querendo restituir leve a rua das Calçadas n. 6 que sera gratificado.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

JOURNAUX

pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9

Librairie Française.

— Precisa-se de uma ama: na rua Augusta n. 45, casa de pouca familia.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.

RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrhe Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18

P. MAURER & C.

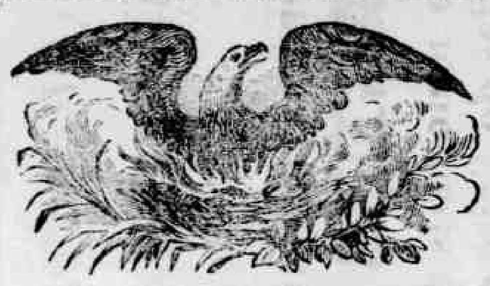
PRENSAS AMERICANAS

Pelo novo systema americano

Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

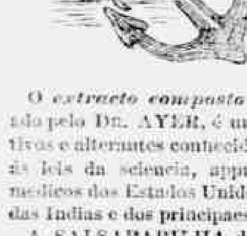
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*: por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C[ie]
RUA NOVA N°

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem saido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoleias, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com — a asa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em umo rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
J. FALQUE
Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas quaqualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apromptа por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.
4—Rua do Crespo—4

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA
N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	Novos processos
Novos gostos	Novos preços
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos
estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel, mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARA'

O Para' é quem nos fornece essa planta d'onde preparamos esse xarope, ou o depurativo verdadeiro do sangue, elle é o mais superior a todos os depurativos conhecidos. E' empregado para ambos os sexos, é especifico para as doenças secretas ou enveteradas, é de uma efficacia maravilhosa em todas as doenças syphiliticas: as impingens, dores rheumaticas e gotozas, as ulceras e as affecções venereas constitucionaes.

A medicina possue poucos remedios que tenham a popularidade da—Salsa parrilha—cujas verdades são conhecidas por todos os povos.

Deposito pharmacia de Pinto & C.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.	Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.	PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.	Vinho de jurubeba ferruginoso.
Vinho de jurubeba.	Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba.	Pilulas de jurubeba ferruginosas.
Tintura de jurubeba.	
Extracto hydralcoolico de jurubeba.	

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses. faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja-se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro, não se olha a preço; na rua Direita n. 72.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Quem precisar de uma engommadeira boa procure na rua das Trincheiras n. 50.

Hotel Lusitano I

41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprompta-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e havera todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

VINHO de jurubeba superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E' tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10
Pinto & C.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Santa Cicilia do convento do Carmo.

O abaixo assignado secretario da irmandade da gloriosa virgem e martyr Santa Cicilia, faz sciente ao respeitavel publico que quinta-feira 15 do corrente principiarão as novenas de sua excelsa padroeira com toda pompa, tendo no fim da mesma versos, sendo a musica composição do habil professor e juiz da irmandade Gabriel Archanjo de Azevedo, a poesia do Sr. Lycurgo de Paiva, sendo o canto acompanhado a piano pelo mui digno padre Ernesto Ferreira da Cunha.

A irmandade conta com a coadjuvação de todos seus associados d'arte e desde ja' se antecipa em dar seus agradecimentos ao respeitavel publico pela concurrencia, ja' como devotos, ja' como apreciadores da nossa bella arte.

João Polycarpo Soares Rosas

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

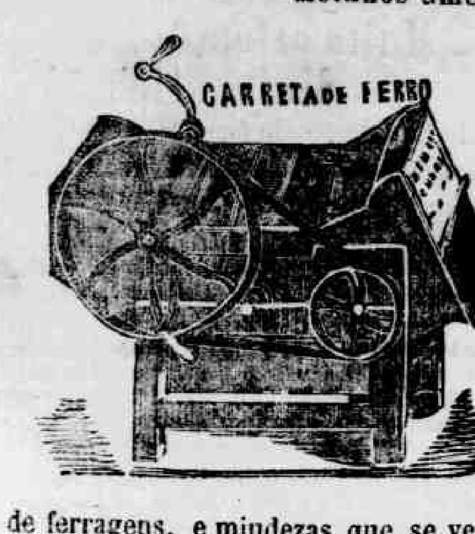
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita...3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; «este grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho. 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM
DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, a fim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja sautembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias à Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 37 dous quartos com a sorte de 6:000$
N. 2587 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria da colonisação polaca (93), que se extrahira' segunda-feira 19 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Na rua do Tropich acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglez de couro de verniz a 5$ o par: na rua do Imperador n. 32.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 12, se precisa de um criado para compras e recados, assim como de uma cosinheira forra ou captiva.

Companhia de seguros maritimos «Utilidade Publica».

A direcção, de conformid de com a 1ª parte do art. 41 dos estatutos, convida os Srs. accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia, rua da Cadeia n. 42.

Attenção.

No pateo do Carmo n. 39, prepara-se para fóra com aceio e promptidão, almoços jantares e ceias, assim como na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição.

— Aluga-se uma casa na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, a qual tem excellentes commodos para grande familia, cocheira para carros e cavallos, e quintal grande com planta de capim: a tratar na rua Direita n. 95, que se fará todo negocio.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa de uma só pessoa, e paga-se bem: na rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Compram-se casas terreas na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Compram-se

alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

Compra-se

duas carroças usadas para cavallos: a tratar na rua da Paz n. 1.

VENDAS

VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Mashem. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

— Vendem-se 2 carroças com bois: na rua do Jasmim n. 21

— Vende-se um folles de follear formigas com seu competente fogão: no sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte e a margem do rio.

Carne do sertão

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se excellente carne do sertão chegada ultimamente no vapor *Parahyba* e por preço muito commodo.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
ou
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. — Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, à rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

Panno de algodão trançado
da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

BOTÕES
Beijá flor.

Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2 $ e a 25$ o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

N. B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Fumo do Pará

Vende-se o verdadeiro fumo do Para em casa de Madame Janette, à rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado. para examinar na cocheira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna: a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se o engenho Quiaumbo sito na freguezia de Jaboatão, o qual tem muitos e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar com a proprietaria na Estancia, sitio que foi quina para a rua do Caminho Novo.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 6.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Boi.

Vende-se um excellente boi manso proprio para carroça ou carro: na rua da Concordia n. 4.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

MANTEIGA

Ingleza flor a 1$000, franceza 680, cha 2$560, café 240, arroz 100, toucinho 360, batatas 80, aletria e macarrão 600, paças 500, alpista 180, goma 120, sabão 240, charutos 1$800 a caixa, vinho de Lisboa e Figueira 360 e 440 a garrafa e canada 2$800 e 3$200, gaz a 400 a garrafa e em lata a 9$000, azeite de carrapato 400 a garrafa e em canada 3$000, farello 5$000 a sacca no armazem da estrella no largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um mulato de 20 annos de idade, muito bom forneiro para padaria: a tratar na rua do Imperador n. 4.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19
Vende-se o seguinte:
Pechincha.

Peças de madapolão largo fino pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10.

MACHINAS
para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Terreno para vender

Vende-se o terreno de marinha n. 240 A sito na rua Imperial e do lado do sul em frente a maré: a tratar com João Quirino de Aguilar & C., a rua da Cadeia n. 62, primeiro andar.

— Vende se uma carroça de caixão com pouco uso e muito bem construida: quem pretender queira dirigir-se a rua Imperial n. 222 ao lado da fabrica de sabão casa com portão de ferro.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que è bem e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bem a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, è preferivel às pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2. Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são do melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabelles.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnicões pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

ARARA
ESTA' LIQUIDANDO.

Sua loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56. Aproveitem freguezes que destas pechinchas não ha sempre, e somente por novidade de servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhoras a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$; só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 3$500 o covado.

Vende-se córtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 3$500 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, cortes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$ 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão infestado a 1$.

Vende-se algodão infestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 11 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara, panno de linho para lençós a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Musambique com palmas de seda.

Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadrinhos a 320 e 400 rs; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que ha hoje da forma de que se uza os vestidos de nesga a talão a 4$ 4$500 e 5$, ditos de musselina a 5$ e 6$; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a duzia, ditos muitos finos a 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós, fraques de alpaca de côres brancos e pretos a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 5$, 8$ e 10$ ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, palitós inglezes de panno e casemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de casemira de côres a 3$, 6$ e 8$, coletes de casemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende córtes de cazemira a 2$.

Vende-se córtes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$800.

Vende-se chales de merinó estampados a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz na loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.

Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs. a vara.

Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

HOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, patharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MILHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mèsa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que vecham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc, etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante se a commodidade nos preços.

— Vende-se um sitio em Remfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Rua Nova loja de relojoeiro n. 50.

Vende se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar
Flanta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.
Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

— Vende-se um escravo mulato, de 22 annos de idade, com bôa figura e habilidades; o motivo se dirá ao comprador: a tratar na rua da Sandade n. 17, bairro da Bôa Vista.

Bilhar.

Vende-se um bilhar em perfeito estado com todos os pertences: no café dos arcos.

CASA

Vende se a casa da rua das Cinco Pontas n. 83; a tratar na rua da Penha n. 6, segundo andar,

---

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

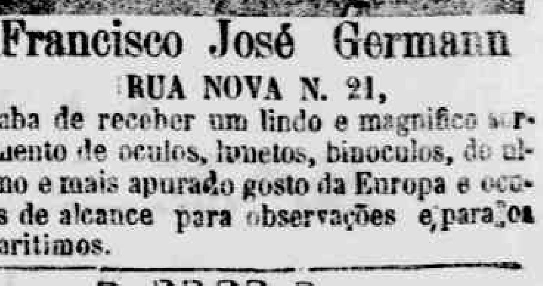
Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murgolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 16$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ 00.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morreantique preto superior a 2$600 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, deseando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para ditos maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á imperatriz dos francezes, tantos de barras matizadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armazem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, sout-embaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ a 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditas lises de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 3 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : toteiras para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$800 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, excellente da Universidad de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, de tes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia do peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoarnno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 r.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas as grossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilis imo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confirmos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Crackeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas parcales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maioria a 3$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franeeza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas mencionа-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA comão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocelas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de esco-sia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000 ; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de lã enfestado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$500 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores finas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. ; e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de cambraia de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chèvre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 0$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se bonitinhos babados bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas lavradas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mato pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$000 e 5$000 assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de flôsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lasinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$600: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e serventias etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$000 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

Vende-se superior algodãosinho enfestado francez proprio para lenções pelo baratissimo preço de 1$000 a vara, assim como um grande sortimento de peças de algodãosinho inglez com differentes marcas, largura e qualidade, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma a 2$000
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 2$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmos de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 140 rs. o covado. Balões novos de pregas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Cortes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 5$ e 6$. Colletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cor e preta a 4$000. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 ditos de lista, para calças de homem, todos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$000, 5$ e 6$. Cortes de cambraia com barras de cores e brancas de tarlatana com os mais a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de pano a 3$000, cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 3$ e 3$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima separados dos outros, sendo um de cada lado, cabellos encaracolados e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado ; desconfia-se que seguisse para o sertão do Cariris onde tem mãi e mais parentes ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhaem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado ; o qual tem os signaes seguintes : mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assento, idade 25 annos : quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Pomeiro de Araujo Cito, na Parahiba ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceara ao abaixo assignado será bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.

Lourenço Alves de Castro.

Escravo fugido

Do engenho 31 rotos, comarca de Nazareth fugio a dias um escravo com os signaes e indicios seguintes : é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, secco do corpo pernas finas, pés limpos, mãos muito calejadas de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor* ; anda firme e tem uns estalos nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas ; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul : representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs. agentes policiaes encarregados do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, o queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho do senhor, ou em casa do Rocha Lima & Guimarães na rua da Cadeia do Recife n. 40 que sera generosamente recompensado.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e puxa por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto : tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 4

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Simião, de nação Moçambique' idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéo de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurorá n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes : côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas cicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodãosinho branco e com sigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados : quem o pegar podera' leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde sera' bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

De correspondencias do theatro da guerra, datadas de 11, extrahe a *Tribuna* oriental o seguinte:

« O unico acontecimento importante é a partida do general Paunero para Buenos Ayres, em uma missão de grande alcance.

« Tivemos entre nós dous cavalheiros francezes mandados pelo seu governo, segundo se diz, para reclamar de Lopez que sejam isentos do serviço, a que foram forçados os subditos francezes.

« Ha quatro dias que se dirigiram ao acampamento inimigo com bandeiras de parlamentarios e franceza unidas.

« Diz-se que foram perfeitamente recebidos por Lopez.

« Deu-se esta occurrencia de manhã, e na tarde do dia seguinte regressaram, havendo permanecido por dous dias no acampamento paraguayo; não se sabe qual haja sido o resultado da missão.

« Corre entretanto que o general Mitre aproveitou-se desta circumstancia para conferenciar secretamente com Lopez, visto como viram-o voltar em companhia dos cavalleiros francezes.

« Isto, reunido a circumstancia de haver sahido o general Paunero precipitadamente para Buenos-Ayres, fez nascer milhares de conjecturas: chegou-se a suppor que os argentinos, retirando-se da alliança, deixassem os brasileiros sósinhos concluir a campanha, posto que isto, na minha opinião, acarretasse grandes difficuldades e fosse um passo muito delicado na politica do general Mitre.

« Accrescenta-se que o general Urquiza tomará o commando do exercito para, em seguida, separar-se do Brasil e ajustar os termos da paz com Lopez, o qual corre que offereceu pagar as despezas da guerra.

« Tudo isto, repito a V., não passa de supposições.

....

« Os brasileiros augmentaram o seu exercito com 2,000 homens e esperam um reforço de 10,000.

« O nosso exercito diminuio cerca de metade do que era ha 7 ou 8 mezes, mas o brasileiro é mais numeroso ainda. Estamos reduzidos a 4,000 homens.

« Diz-se que o general Urquiza promotteu mandar grandes reforços brevemente.

« Hontem (10) houve um conselho secreto dos generaes.

« O estado de salubridade do exercito é bom. Appareceram alguns casos de desinteria e febre intermitente.

« O exercito brasileiro recebeu novos uniformes.»

Estes boatos de paz eram o assumpto de todas as conversações em Buenos-Ayres, diz o *Correio Mercantil*.

Dizia-se tambem que havia occorrido uma grave desintelligencia entre os generaes alliados; e, invocando-se a autoridade de uma pessoa de elevado caracter, accrescentava-se que o presidente Mitre e o governo argentino haviam feito taes exigencias ao governo brasileiro que ou a esquadra e o exercito seriam postos ás ordens do general em chefe, ou do contrario ficaria rota a alliança.

Produzira grande sensação em Buenos-Ayres uma correspondencia do quartel general, publicada no *Pueblo* na qual se assegura que o presidente Mitre tivera novas conferencias com Lopez e que a paz havia sido por fim concluida.

A *Tribuna* desmentio esta noticia. O *Standart* porém, sustentou que ella podia ser a pura verdade.

Circulava tambem o boato de que o general Urquiza marcharia á frente das legiões entrerianas para o theatro da guerra.

A nossa esquadra ficava perto de Curuzú.

Um escaler pertencente a uma das embarcações brasileiras batera em um torpedo e fôra pelos ares perecendo um official e 6 ou 7 marinheiros.

A *Tribuna* oriental, jornal de onde extrahimos estas noticias, diz que o governo brasileiro dera ordem ao Sr. visconde de Tamandaré para deixar o ministro norte-americano subir até o Paraguay, mas sob protesto do gabinete do Rio de Janeiro. No dia 22 seguio o Sr. Washburn com sua senhora para Assumpção a bordo do vapor de guerra *Shamokin*.

De Tuyuty escrevem o seguinte:

15 de outubro.—Os paraguayos bombardearam no dia 13 do corrente o acampamento do exercito do visconde de Porto Alegre, fazendo sómente 17 feridos, porque suas trincheiras, estando á cavalleiro, seus projectis iam cahir no rio.

A nossa artilharia respondeu com mais vantagem pelo melhor alvo que encontrava.

Ainda com tal resultado é notavel que só estejamos alli reduzidos a posição de responder a seus fogos.

Porque não havemos tirar partido dessa vantagem? E' o que não sei comprehender.

Bem o preveni na minha passada, que brevemente o exercito do visconde seria atormentado com bombardeamentos do inimigo. Desgraçadamente realisou-se, e Deus permitta que fique ahi.

Nada tem occorrido naquelle corpo de exercito que me viesse ao conhecimento. Esta noticia foi-me dada por um official superior nosso.

Em nosso acampamento não ha novidade alguma.

16.—As noticias da presente quinzena seriam nullas se um dos tres passados paraguayos, no dia 13, não me offerecesse assumpto para dizer alguma cousa.

Dos tres transfugas um é tenente, outro 1º sargento, e o ultimo ou terceiro soldado.

O mais intelligente e civilisado é Zacarias Chara, idade 16 annos, natural de Assumpção, e praça de infantaria: acha-se no quartel-general em chefe do exercito brasileiro.

Interrogado por mim sobre assumptos que nos podem interessar respondeu o seguinte:

« Que o exercito paraguayo está somente a uma ração de carne diaria;

« Que a erva que se distribuia diariamente com as praças sómente agora é distribuida de 15 em 15 dias;

« Que Lopez tem cerca de 16,000 homens, não porque soubesse ao certo, mas por ouvir dizer;

« Que elle se passara por não ter que comer nem que vestir;

« Que escapara-se de um piquete que commandava;

« Que os Paraguayos não passam-se, por serem muito vigiados;

« Que Lopez está em um lugar chamado Pasta Brites, a duas leguas da retaguarda do seu exercito;

« Que elle (tranfuga) está gordo, por que sendo sargento *agarrava* melhor ração;

« Que Lopez diz ao seu exercito que não passem-se para cá, por que o exercito alliado qualquer dos dias se vai entregar, por que já estamos obrigados a nos alimentar com *couro de boi*;

« Que elle não paga ao seu exercito: dá cerca de tres pesos ás praças que que (4$800);

« Que não distribue mais aguardente ao seu exercito: que a ultima vez que a deu foi por occasião do ataque de 24 de maio;

« Que Lopez tem recrutado nas escolas todos os meninos maiores de 10 annos;

« Que ultimamente recrutou os professores publicos;

« Que Lopez dizia ao seu exercito que da Bolivia vinham forças em seu soccorro;

« Que elle não sabe os vapores de guerra que tem o Paraguay, que sómente vio ancorados, junto ao Humayta, dous, o *Taquary* e o *Iguary*. »

Hoje pela manhãa passaram-se dous em as linhas de nosso flanco esquerdo, segundo informações de um official que nos deu; mas nada soube informar-nos de positivo sobre seus depoimentos.

O estado sanitario é bom.

O exercito está bem vestido, e é bem alimentado.

Acha-se pago da maneira seguinte: os officiaes até setembro, e os soldados até março.

O cofre tem em saldo 125 000$000, espera-se dinheiro para pagar-se aos soldados até junho.

Não tenho mais que dizer-lhe por hoje.

17.—São 6 da manhãa.—De uma carta que recebemos do 2º corpo do exercito, escripta por um cavalleiro distincto, extrahimos o seguinte:

« Hontem (16) tentámos uma emboscada de tres batalhões nas matas em que chegam as avançadas do inimigo, desta empreza colhemos em resultado dez feridos nossos, dos quaes dous soffreram amputações.

« Nada de serio se deve esperar deste exercito, que na verdade nada póde fazer, por isso que não conta mais que 4,000 homens.

« Consta que o Sr. general visconde de Porto Alegre pedio sua demissão, porque, segundo entende o governo, tem necessidade de fundir os dous corpos de exercito em um só, e que ninguem era mais proprio para o commandar que o Sr. conselheiro Polydoro.

« Dizem tambem que o Sr. general Polydoro pedira sua demissão, allegando tambem a necessidade de reduzir os dous exercitos a um só.

« Depois do ataque de Curupaity o inimigo tem collocado artilharia por toda a costa entre esta fortificação e Humaitá.

« Hontem ainda da esquadra se vio descer, em duas chalanas, duas boccas de fogo, vindas, segundo se presume, de Humaitá.

« Hontem fomos bombardeados, as pontarias foram bem dirigidas, e algumas bombas arrebentaram mesmo dentro de nosso circumscripto acampamento; mas, cousa notavel, não tivemos a lamentar um só ferimento! Respondemos com mais vantagem, segundo presumo.

« A idéa de soccorro para as urgencias do estado não produzio effeito algum, mesmo na esquadra, onde foi suggerida.

« Hoje houve um passado pelo que occupa a brigada auxiliar. O transfuga intitula-se capitão e immediato do vapor *Taquary*. A esquadra inimiga permanece em Humaitá, sendo a guarnição dessa fortificação de mil homens.

« Em Curupaity quatro batalhões, tres regimentos de cavallaria, com cincoenta e tantas boccas de fogo,

« O restante da força attende vigilante a esse primeiro corpo.

« O inimigo não soffre falta de milho, erva mate e carne, e na conducção desses artigos explica o passado o movimento de carretas, que sentimos. E' elle um optimo vaquiano, pois criou-se e cresceu nas circumvisinhanças do Humaitá. Não seria bôa acquisição para uma sorpreza? »

Termina assim:

« No meu modo de entender, as informações que dá este transfuga, são inverosimeis, porque é o unico dos passados que dá o Paraguay sem falta de milho, erva mate e carne, quando todos os demais affirmam o estado de miseria em que se acham.

« Para mim, este transfuga, ou é algum traidor que vem insinuar-se vaquiano, para ver se compromette o nosso exercito em alguma operação, ou então, não querendo dizer que passava constrangido pela fome e miseria com que lutam, empresta ao Paraguay os recursos que não tem, e que não póde ter.

« Tenho visto todos os passados que se teem apresentado ao nosso 1º corpo de exercito, e todos, ou se não apresentado semi-nus, ou trapilhos, que inspiram compaixão.

« Os desses dias justificam ainda esta verdade.

« Os prisioneiros de 22 do passado, feitos pelo bravo general Flores, eram completos esmoleres.

« E' convicção nossa: a guerra ha de acabar-se, e o Imperio ha de receber esta enthusiastica nova, quando menos esperar.

« Meu espirito repugna o depoimento do capitão que inculca-se immediato do *Taquary*; e minha mente aceita o que informou-me o sargento Zacarias Chara.

« Na idade de 16 annos, um moço intelligente, civilisado, que toma armas pela defesa de sua patria, quando todas as paixões se agitam, quando todo o enthusiasmo se inflamma; nessa idade em que todo o moço é patriota, Zacarias Chara não abandonaria a causa do seu paiz para entregar-se ao exercito inimigo, se não fossem as privações porque tem passado.

« O Paraguay não é potencia de primeira força, e nunca foi, sustenta uma guerra, ha quasi dous annos; não póde dispôr de muitos recursos. Colhemos os factos, estudemos, raciocinemos sobre elles, para deduzir-nos a verdade.

« E' por isso que a minha conclusão é a que acima disse. »

UM POUCO DE TUDO.

Nos fins do anno de 1865, a monarchia prussiana, composta das oito provincias da Prussia propriamente dita: Posen, Brandeeburgo, Pomerania, Silesia, Saxonia, Westphalia, e provincias do Rheno, com os pequenos territorio de Hohenzollern, Jade, Lauenburgo, Scleswig-Holstein, e os dominios comprehendidos no Luxemburgo, em Maguncia, Rastadt, Francfort, etc. apresentava uma extensão de 5,087 milhas de Allemanha quadradas (1 milha allemãa tem 7,420 m. e uma fracção, e a milha quadrada um pouco mais de 55 kilometros quadrados, 55 k. q. 629), com uma população total (segundo o recenseamento feito em dezembro de 1864) de 19,805:000 almas.

As recentes annexações trouxeram-lhe os seguintes territorios.

	Milhas quad.	População
Reino de Hanover...	699	1,923:492
Hesse Eleitoral.....	172.85	747:283
Ducado de Nassau...	85,19	466:014
Cidade de Francfort..	1,59	89:837
Ducado de Holstein..	155	554:510
Schleswig..........	165	406:486
Territorio cedido pela Baviera........	10	32:976
Idem idem pelo grão-ducado de Hesse...	20	75:102

O que constitue um augmento total de 1,309 milhas quadradas de territorio, e 4,285:700 almas de população.

Portanto, a Prussia tem hoje:

De superficie: 6,395 milhas quadradas, ou 352:127 kilom. quadrados.

De população: 23,590:543 almas.

Para se fazer um parallelo, publicamos os seguintes algarismos:

	Superficie kilom. quad.	Pop. 1861 almas
França.........	543:051	37,382:225
Allemanha do sul (Baviera, Wurtemberg e Badê)	110:814	7,952:000
Austria (sem Veneza).......	622:486	32,60[illegible]:000
Italia (com Veneza)	284:454	24,225:000

Leia-se agora a seguinte resenha historica, que não deixa de ter certo interesse:

	Milhas quad.	Habitantes
A Prussia, como titulo de ducado, tinha em 1440, sob o duque Frederico I, uma superficie approximada de.......	535	
Em 1688, sob o duque Frederico Guilherme.....	2,013	1,500:000
Em 171[illegible], constituio-se em reino, sob o reinado de Frederico I (acquisição de Neufchatel, Tecklemburgo, etc.)...	2,044	1,650:000
Em 1740, por morte de Frederico Guilherme I (acquisição de Gueldre e da Pomerania)...	2,160	2,240:000
Em 1786, por morte de Frederico II, chamado Frederico o Grande (acquisição da Silesia, da Frisa oriental e da Prussia occidental..	3,540	5,430:000
Em 1797 por morte de Frederico Guilherme II (acquisição de Anspach e Baireuth, e de uma parte da Polonia)....	5,552	8,687:000
Em 1840 por morte de Frederico Guilherme III (acquisição das provincias do Rheno, etc....	5,060	14,991:241
Em 1861 por morte de Frederico Guilherme IV..	5,068	18,49[illegible]:220
Em 1865 sob o reinado de Guilherme I (acquisição de Lauenburgo).	5,087	19,305:000
Em 1866 (acquisição do Sleswig-Holstein, Hanover, Hesse Eleitoral, ducado de Nassau e diversos territorios. ...	6,395	23,590:543

E' mister tambem não perder de vista os resultados da posição que a Prussia conquistou sob o ponto de vista da extensão do seu commercio, e por conseguinte, da influencia que está destinada a exercer em todos os mares do globo.

A esquadra mercante da Prussia apenas contava, ha dezoito mezes, 1665 embarcações, pequenas ou grandes, e a maior parte de cabotagem; porém esta potencia, hoje senhora de toda a Allemanha do Norte, tem de proteger actualmente uma marinha mercante composta de 10,202 navios, repartidos do modo seguinte:

	Navios
Schleswig............	1,553
Holstein.............	1,411
Hanover..............	3,618
Oldemburgo...........	650
Mecklenburgo	420
Hamburgo.............	530
Lubeck...............	55
Breme................	300
Prussia..............	1,663
Total.	10,202

O jornal francez, d'onde extratamos estes dados interessantes, accrescenta que o governo prussiano se occupa com empenho do desenvolvimento d'estes novos elementos de riqueza e de força. Trata de proteger nos mares da Asia o commercio da Confederação do Norte. E para que melhor possamos avaliar o alcance dos algarismos citados, o mesmo jornal accrescenta:

Eis-ahi a Prussia feita depois da Inglaterra, primeira potencia mercante da Europa; passou adiante a França. Somos, é verdade, superiores á Confederação do Norte em numero de navios, visto que o numero d'elles é de 15:092 contra 10:202 pertencentes á Allemanha da hegemonia; porém a força de uma marinha consiste mais na importancia da tonelagem; ora, a marinha da Allemanha do Norte conta segundo se lê no Jornal de Francfort..... 1.293:188 toneladas, ao passo que a franceza não passa de 985:235 toneladas.

Uma correspondencia publicada pelo Moniteur, fornece a seu turno pormenores interessantes sobre os novos recursos industriaes e a rêde de vias ferreas de que dispõe a Prussia engrandecida:

Pelo que diz respeito, diz a citada correspondencia, a explorações metalurgicas a Prussia succede aos governos supprimidos na posse de um certo numero de minas e altos fornos.

A producção d'estas minas e fornos é avaliada em 21 milhões de francos pelo que diz respeito ao Hanover, e em 4,300:000 francos pela parte que diz respeito á Hesse Eleitoral.

A rêde dos caminhos de ferro prussianos teve tambem um augmento consideravel.

Nos fins de 1864, as vias ferreas prussianas apresentavam uma extensão de 6,492 kilometros, a saber:

1,600 kilometros pertencentes ao Estado;

1,504 kilometros explorados sob a vigilancia e administração do governo;

3,388 kilometros pertencentes a companhias, sob a simples inspecção do governo.

Esta rêde terá desde já o accrescimo de 1,952 kilometros, a saber:

1,336 kilometros pertencentes ao Estado, e 616 kilometros a companhias.

Por conseguinte a rêde dos caminhos de ferro prussianos tem hoje uma extensão de 8:441 kilometros.

A America é o paiz aonde são mais frequentes as catastrophes nos caminhos de ferro porque além da indifferença com que parece é olhada a vida dos viajantes, a natureza accumulou mil perigos nos caminhos de ferro.

O seguinte episodio é um terrivel exemplo do que dizemos; referido em quatro palavras n'um relatorio militar, esquecido entre a grande quantidade de successos da guerra entre o norte e o sul, merecia com tudo fixar mais a attenção publica.

Um soldado que ia com o seu regimento de Boston para Augusta referio a aventura com todos os seus pormenores.

O trem, diz, corria havia já uma hora por uma immensa selva virgem; duas linhas de plantas formavam as margens do caminho, e por detraz dellas elevam-se magestosamente cedros, pinheiros e abetos.

De repente um soldado que ia a uma janella vio uma espessa columna de fumo que se elevava na frente do trem em immensas espiraes, e quasi no mesmo instante nos vimos rodeados como de uma nuvem negrissima; mais distante arrastavam-se pela terra brilhantes lavaredas, e de quando em quando subia ao céo isolada e ameaçadora uma chamma vivissima que allumiava o espaço como um tremendo raio.

— Fogo, fogo, exclamaram muitas vozes a um tempo.

O bosque era devorado por um terrivel incendio.

O trem parou n'uma especie de descampado; n'um momento sahimos todos dos wagons, e instinctivamente soldados e officiaes se reuniram á roda dos machinistas e conductores.

— Senhores, disse o primeiro conductor aos officiaes: que resolveis? Avançamos ou retrocedemos? Mas depressa! porque o incendio avança a passos de gigante. Os momentos são preciosos.

— Para diante! exclamou um commandante já entrado em annos; tenho ordem de chegar esta noute a Augusta e para mim não existe senão esta ordem.

— Pois eu opino para que retrocedamos, disse outro; o fogo está na nossa frente e não na nossa rectaguarda. Coronel, que faremos?

O coronel ia a decidir a questão, quando o machinista lhe não deu tempo para isso

— Senhores, disse, inutil é deliberar. Olhe, a selva está ardendo pelos seus quatro lados; além disso se retrocedemos encontramos-nos por força com o trem de mercadorias que sahio uma hora depois de nós. Aos wagons, senhores, só a audacia nos póde salvar. Contai em que não andaremos de vagar.

Todos subimos; a machina deu um grito espantoso como de angustia e soccorro, e logo em seguida o machinista largou todo o vapor. Então começou uma carreira de uma velocidade que se não póde descrever; o movimento era horroroso, e era tal a rapidez que o trem levava que houve occasiões que parecia que voava sem que as rodas tocassem nos rails.

Um pequeno obstaculo na via, uma ligeira curva no traçado, e sem remedio saltavamos fora do caminho, ficando pulverisados pelo terrivel choque que havia de resultar do nosso furioso andar.

Apenas nos podiamos suster sentados; quanto a distinguir os objectos entre os quaes passavamos como o raio, era impossivel.

Só viamos fumo, e mais fumo, interrompido em alguns intervallos pelas chammas mais velozes ainda do que o nosso comboio, em vão dellas fugiamos; com sinistro ruido corriam atraz de nós, fazendo estallar sob os seus ardentes passos os ramos e os troncos, e enviando-nos as suas incendiadas setas.

Diante de nós, á direita e á esquerda, o fogo envolvia as arvores, e as chammas elevando-se de 30 a 40 pés de altura confundiam-se com o trem que passava por baixo de uma lavareda. Foi inutil que fechassemos as janellas para nos livrarmos do calor este fez em pedaços os vidros, e logo nos achamos n'uma atmosphera abrasadora em que respiravamos materialmente o fogo: desfallecidos, com a face inundada de suor viamo-nos uns aos outros pallidos como a morte, sem poder combater contra o perigo.

De quando em quando um turbilhão de fumo se elevava junto do trem, e envolvia-nos até ao ponto de nos suffocar.

Ajuntai a isto o rugido das arvores, o rumor sinistro do fogo que as consumia, e o rugido das feras sorprehendidas pelo incendio, e formareis idéa de um trem de reprobos fundindo-se no inferno.

O trem continuava a correr com a mesma velocidade insensata; aquecidos pelo movimento, os eixos da locomotiva começavam a deitar fumo; ardia a gordura das rodas dos wagons, e os ramos incendiados, os carvões reduzidos a cinzas entravam nas carroagens: já começava a fazer bolhas o verniz das carroagens, em cima de nós cahia expessa chuva de fogo; tudo á roda de nós queimava, e o trem estava a ponto de se incendiar; uma só agulha bastava para isso, e o incendio atiçado pelo ar e pela rapidez da carreira, ter-nos-hia consumido vivos. De repente ouvimos debaixo de nós um espantoso ruido e uma corrente de ar fresco chegou aos nossos lugares: acabavamos de atravessar uma ponte de ferro construida sobre um largo rio, e tinhamos sahido de um forno horrivel em que nós julgavamos que haviamos de morrer minutos antes

Pouco depois parou o trem n'uma estação.

A terrivel viagem que nos parecia eterna tinha durado unicamente dez ou doze minutos.

Nenhum de nós padeceu lesão alguma; o animoso machinista exposto immediatamente á acção das chammas, não tinha abandonado o seu posto, e atravessou aquelle mar de fogo sem outro resguardo mais, do que o seu casaco, este, assim como a barba e o cabello tinham ficado queimados: saltando da machina tão deteriorada como os wagons estendeu a sua ennegrecida mão aos officiaes e disse-lhe:

— Senhores, ganhei a batalha: fazei vós agora o mesmo.

Conta Camillo de Furth que a ilha do Japão, está litteralmente infestada pelos ratos e refere na relação da sua viagem a causa da propagação destes nocivos animaes:

Os ratos eram inteiramente desconhecidos no Japão até á chegada a Hackodade do commodoro da marinha americana, Perry.

Entre os innumerosos ratos do porão do seu navio possuia Parry dous muitos notaveis pela alvura do pello.

A primeira vez que os indigenas viram os dous ratos extasiaram-se diante da sua viveza, agilidade e côr de pelle.

O comodoro aproveitou as sympathias dos japonezes pelos seus ratos para lhos vender por bom preço.

Depois de importados os dous primeiros, todos os habitantes queriam possuir ratos.

Os marinheiros encarregaram-se das encommendas, que lhes produziram avultados lucros.

Depressa passou em Hackodade a paixão pelos ratos.

A proporção que se multiplicavam, iam-se-lhe reconhecendo as qualidades destruidoras de que são dotados.

Chegaram os japonezes por fim a perguntar a um americano o meio de destruir os ratos.

O interpellado respondeu:

O que posso dizer é que se não sabe donde veem; mas sabemos que não vão.

Diz o Daily Telegraph que a enfermidade do conde de Bismark tem tomado um caracter muito grave, o de uma inflamação nos vasos sanguineos da cabeça.

A unica esperança de salvação que tem está na conservação de repouso absoluto, segundo o regime que lhe têem prescrevido os mais celebres medicos.

Diz a folha ingleza que tantos projectos ambiciosos lhe encheram a cabeça, que por fim o inchou com elles até ao ponto de estalar, e que o celebre Cavour, o iniciador da unidade italiana, tambem morreu de um mal similhante.

A coincidencia é notavel, mas parece-nos que ha exageração nesta noticia.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Bem sabe, tia Caron, que somos contemporaneos. Tambem pretendo viver cem annos .. Mas repito que a acho cada vez mais moça!

— Lisongeiro! replicou a tia Caron, deitando uma olhadella ao recemchegado. Diz todas essas cousas para conquistar a minha vontade a favor do seu parente. E' assim ou não é? Pois olhe que é inutil, porque elle recommenda-se a si mesmo. Convido-os para almoçar, meus senhores. Vou tirar o chapéo novo, que me está incommodando, e e não me demoro nem um instante.

E dirigio-se com ligeireza para a escada do primeiro andar.

— Já vê, disse Mareotte a Aamundo; sempre a mesma, franca e alegre.

— E' excellente pessoa, retorquio Raymundo; e proseguio: Já amanha me alojo em sua casa.

— Não é de admirar que venha, disse Pantaleão; sabe que sempre se lhe guarda uma chavena de café, e um calix de cognac, portanto...

— Eis-me já de volta, disse a tia Caron, vindo da cosinha. Vão comer uma sôpa capaz de resuscitar mortos. A proposito, como vai de saude o Sr. Moyses?

— Menos mal....

— Quando outro dia fui visita-lo figurou-se-me que estava preoccupado....

— Então que quer?... Os negocios.... disse Marcotte.

— Os negocios! replicou a tia Caron. Não sei como ha pessoas que tendo de rendimento mais de duzentas mil libras, continuem a quebrar a cabeça com os negocios. Em fim, parece-me que faremos melhor se mandarmos pôr a mesa. Aqui ao pé da janella é que fica bem; este lugar é mais alegre; poderemos fallar com mais liberdade.

Com effeito, sentaram-se a uma mesa, com toalha mui branca, e louça de porcelana, inteiramente nova. A janella, que estava aberta, dava para o jardim; e do outro lado via-se a copa do arvoredo de uma alameda. A brisa ligeira que então soprava embalsamava a casa com os aromas da matta. Pantaleão Marcotte, amante apaixonado da natureza, communicava aos de mais convivas as suaves impressões que estava sentindo, declarando ao mesmo tempo que se alguma vez lhe sahisse a sorte grande na loteria, iria passar o resto de seus dias em um valle da Suissa ou na encosta de uma collina da Borgonha.

— O resto de seus dias, meu querido primo? repitio judiciosamente Raymundo. Parece-me que seria o modo de os prolongar. Eis ahi o que são os caprichos humanos! Apenas o homem alcança a ventura, falla em seguida de ir acabar os dias em qualquer parte. Quanto a mim, preferiria viver feliz e morrer de repente, sem ter tempo de lançar um olhar se quer para a minha febricidade. Que lhe parece isto?

— Digo que me fez estremecer com as suas mortes repentinas, replicou o Sr. Pantaleão, que tinha decidido apego a vida.

— O seu primo tem estudos? perguntou a Sra. Caron a Marcotte, inclinando-se um tanto para elle.

— Hei-de lhe contar isso. Entretanto, comamos a sôpa que está deliciosa, e bebamos como quaesquer sapadores. Tia Caron, faço-lhe presente de uma garrafa de Cote-Rotie, que é um vinho magnifico da minha terra.

— Ha de beber vinho commum do Loire, e nada mais, replicou a tia Caron. Suppõe que tenho alguma adega reservada? Todos os meus filhos bebem da mesma pipa; ouve, só banqueiro guloso e sem coração?

— Bem, bem, não ralhe tiasinha... Todos reconhecem as suas virtudes.

A este tempo ouviram-se muitas vozes do lado da hospedaria.

Ergueu-se a tia Caron, e assomando á janella, exclamou:

— Ai meu Deus! Trazem para aqui um homem ferido. Houve talvez algum desafio aqui perto. Esta mata de S. Mandé é o ponto de reunião de todos os duelistas de Paris!

Apenas acabou de fallar, entrou na estalagem um grupo de cinco individuos. Quatro sugeitos bem vestidos, levavam outro pelo braço, pallido como um defunto, e com a camisa ensopada de sangue. Raymundo correu a soccorrer o pobre ferido, acompanhado de Marcotte. A tia Caron, que parecia costumada a taes aventuras, abrio uma porta que dava para uma salinha em que havia um canapé mui amplo. Foi neste canapé que deitaram o ferido, accommodando-o entre almofadas. O ferido tinha o facto rasgado. Um mancebo, que disse ser cirurgião, ajoelhou junto do canapé, e tirou de um estojo varios instrumentos de cirurgia.

Sondou a ferida, que brotava sangue abundantissimo, e applicou-lhe em seguida um apparelho, para suspender a hemorragia.

Isto tudo fez-se em menos de dez minutos; o ferido perdera os sentidos; os seus amigos pediram um frasquinho de saes.

— Não se incommodem, não se incommodem, disse o cirurgião; não tarda que volte a si; o que não se póde é extrahir-se-lhe a bala porque está muito funda.

A ferida é grave; com tudo, não perco a esperança...

Em quanto os companheiros do pobre ferido rodeavam o camapé, chamou Raymundo de parte um operario, que parecia ter sido testemunha do caso, e pedio-lhe informações.

Marcotte foi juntar-se ao seu amigo.

O operario disse-lhe pouco mais ou menos o seguinte:

— Ia passando pela matta, para ir ao poligono, quando ouvi dois tiros a pouca distancia da lameda por onde caminhava. Deitei logo a correr, e vi dois sugeitos a vinte passos um do outro. Um delles cambaleou e cahio nos braços dos seus amigos, que tinham corrido para elle. O outro adversario disse algumas palavras ao ouvido das suas testemunhas, e em seguida afastou-se apressadamente. Apanharam as pistolas, metteram-nos nas caixas, pegamos então todos no ferido e trouxemo-lo para aqui. Felizmente tinham trasido um cirurgião. Aqui está o que se passou.

— Conhece-os? perguntou Pantaleão Marcotte com bastante curiosidade.

— Não senhor, não os conheço. O que ouvi dizer é que o ferido é visconde.

— E o outro perguntou Raymundo.

— Era um mancebo trigueiro, de bigode, e muito bem vestido. No momento do combate, estava como o seu adversario, abotoado até ao pescoço. Depois dos dois tiros, pegou na bengala e nas luvas, que estavam na mão de uma das testemunhas, e deitou a fugir como um coelho. O que me admirou um tanto foi ver-lhe na cabeça um barrete escarlate com borla azul.

— Ah! já sei... deve ser algum addido á embaixada ottomana.

— Lá isso não sei... tornou o operario; o que sei é que deitou a correr pela matta, para se ir metter em uma carruagem que de certo o levou para Paris.

Raymundo, que ficara mui pensativo, separou-se de Marcotte, para se aproximar do camapé, onde permanecia o ferido rodeado pelos seus amigos. Estes permaneciam silenciosos, e não afastavam os olhos do ferido, ora do cirurgião. Quanto a este tomava de vez em quando o pulso do ferido; por fim disse:

— Vamos ter uma violenta crise nervosa; amparemos-lhe o apparelho e tratemos de lhe neutralisar os estremecimentos.

Mal o cirurgião acabou de fallar, abrio o ferido os olhos desmedidamente, e quasi deu um salto. Ao mesmo tempo seguraram-lhe os braços e as pernas. O cirurgião esfregava-lhe entretanto as fontes com um panno humido.

Após um instante soltou o ferido um grito agudissimo, e tornou a perder os sentidos.

O cirurgião poz-lhe a mão no coração, e no mesmo instante voltou-se para as testemunhas.

— Não ha mais que fazer. Tragam a carruagem, e levem o seu amigo o mais depressa possivel; acaba de expirar.

Acto continuo mandaram aproximar da porta da estalagem a carruagem. Os sugeitos que haviam sido testemunhas do duelo pegaram no corpo, levaram-no para a carruagem, e metteram-se tambem nella. O cocheiro fustigou os cavallos, que eram vigorosos, e a carruagem desappareceu como um sonho.

A penas partiu a carruagem, chamou Raymund de parte o seu companheiro Marcotte, e disse-lhe:

— Advinhei já a causa do desafio e conheço o sugeito que matou o visconde, que eu ignoro como se chama. Este duelo deve ter sido originado por alguma infamia praticada por certos brilhantes, em detrimento da reputação de uma joven que eu conheço, e que é um anjo de pureza.

— Mas quem lhe revelou isso? perguntou Marcotte?

— Conheço o adversario, é um moço grego, ao serviço da Porta Ottomana. Quanto ás pessoas que rodeavam o ferido, estava entre ellas um personagem que encontrei algumas vezes em varias companhias, e que de certo me conhecem; não me lembra o nome delle, mas tem visos de ser um miseravel.

— Isto é que é um almoço interrompido bem desagradavelmente, replicou o Sr. Pantaleão. A tia Caron, com o horror que lhe inspiram os duelos, deve estar desesperada.

— Vamos despedir-nos della, disse Raymundo. Mudei de tenção: renuncio a idéia de permanecer aqui.

— Pois já?!

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—1866